



Relatório técnico  
Estudo ALGE

# AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS GESTANTES DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS - MG

Montes Claros – MG  
2023



# Relatório Técnico

---

**Título:** Avaliação das condições de saúde das gestantes do município de Montes Claros, Minas Gerais (Relatório Técnico)

**Autores:** Carolina Amaral Oliveira Rodrigues, Cássio de Almeida Lima, Daniela Marcia Rodrigues Caldeira, Orlene Veloso Dias, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito, Rosângela Ramos Veloso Silva, Lucinéia de Pinho.

**Colaboradores do Estudo ALGE:** Ana Izabel de Oliveira Neta, Antônio Prates Caldeira, Carla Silvana de Oliveira e Silva, Clara de Cássia Versiani, Daniella Reis Barbosa Martelli, Diego Dias Araújo, Ingrid Gimenes Cassimiro de Freitas, Isabela Nepumuceno Saporì, Janette Caldeira Fonseca, João Felício Rodrigues Neto, Juliana Souza Andrade, Julimary Larissa Mendes Ottoni, Luciana Barbosa Pereira, Sélen Jaqueline Souza Ruas, Marise Fagundes Silveira, Nayara Teixeira Gomes, Sibylle Emilie Vogt Campos, Talyta Sâmara Batista Ferreira, Viviane de Oliveira Vasconcelos, Viviane Maia Santos.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Rodrigues, Carolina Amaral Oliveira

Avaliação das condições de saúde das gestantes do município de Montes Claros, Minas Gerais [livro eletrônico] / Carolina Amaral Oliveira Rodrigues. - Montes Claros, MG : Edição da autora, 2023.

27.000 kb.

Formato: PDF

ISBN: 978-65-00-71359-6

1. Gravidez. 2. Saúde materna. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDD-363.6

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213

**(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)**

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde pública : Mulheres 363.6

## **Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

### **Reitor**

Prof. Wagner de Paulo Santiago

### **Vice-reitor**

Prof. Dalton Caldeira Rocha

### **Pró-reitora de Ensino**

Prof<sup>a</sup>. Ivana Ferrante Rebello

### **Pró-reitora de Pesquisa**

Prof<sup>a</sup>. Maria das Dores Magalhães Veloso

### **Pró-reitor de Pós-graduação**

Prof. Marlon Cristian Toledo Pereira

### **Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde**

Prof. Alfredo Maurício Batista de Paula

### **Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde**

Prof<sup>a</sup>. Josiane Santos Brant Rocha

# Sumário

# Sumário

**Apresentação**

**07**

**Perfil  
sociodemográfico**



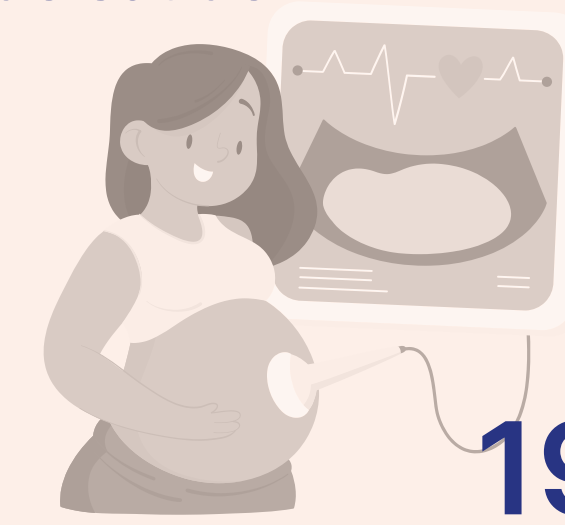
**10**

**Perfil gineco-  
obstétrico**



**15**

**Condições  
de saúde**



**19**

**Condições de  
Saúde Bucal**



**24**

**Condições  
socioafetivas**



**27**

**Hábitos  
de vida**



**32**

**Considerações  
finais**

**38**

**Apresentação**

# Apresentação

Uma assistência adequada no pré-natal é fundamental para a prevenção e detecção precoce de problemas maternos e/ou fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos à saúde da mulher durante a gestação, no momento do parto e no puerpério. Diante disso, considerando os cuidados que a mulher deve ter ao longo da gestação, e a importância de ser acompanhada por uma equipe multiprofissional desde o primeiro trimestre da gestação, o estudo “ALGE – Avaliação das condições de saúde das gestantes do município de Montes Claros, MG”, realizou um levantamento acerca das condições de saúde das gestantes assistidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Montes Claros ao longo do pré-natal.

O Projeto ALGE foi realizado pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros e da Coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS).

A população desta pesquisa foi constituída pelas gestantes cadastradas nas equipes da ESF da zona urbana de Montes Claros, nos anos de 2018 e 2019. O tamanho da amostra foi estabelecido visando a estimar parâmetros populacionais com prevalência de 50% (para maximizar o tamanho amostral e

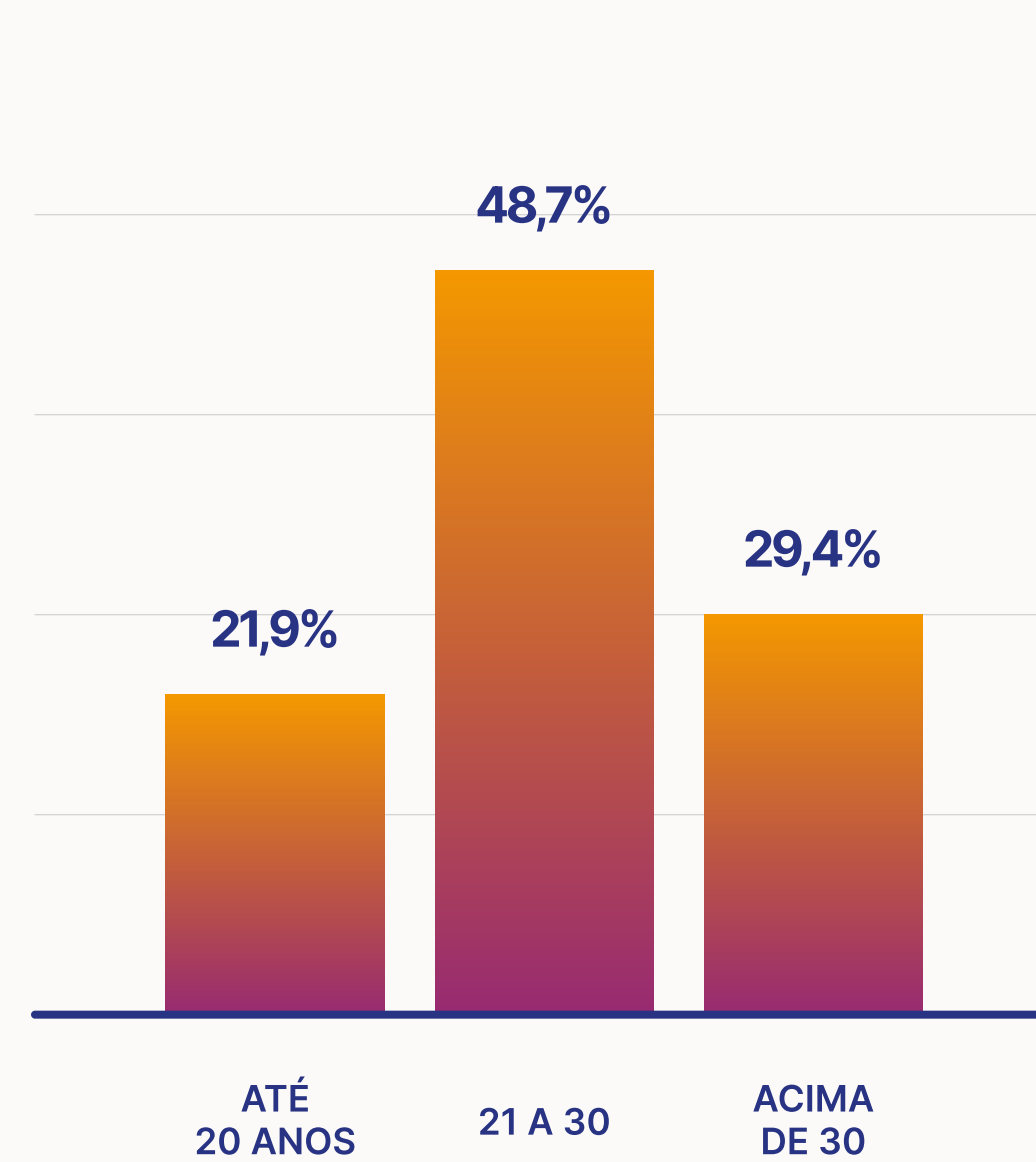
# Apresentação

devido ao projeto contemplar diversos eventos), considerando intervalo de 95% de confiança (IC 95%) e nível de precisão de 2,0%. Fez-se correção para população finita (N=1.661 gestantes) e se estabeleceu um acréscimo de 20% para compensar as possíveis não respostas e perdas. Os cálculos evidenciaram a necessidade de participação de, no mínimo, 1.180 gestantes. Foram incluídas as gestantes que estavam cadastradas em uma equipe de saúde da família da APS, em qualquer idade gestacional. Foram excluídas as mulheres que estavam grávidas de gemelares e as que apresentavam comprometimento cognitivo, conforme informação do familiar e/ou da equipe da ESF. A coleta aconteceu entre os meses de outubro de 2018 a novembro de 2019, nas unidades de saúde da ESF ou nos domicílios das participantes conforme a disponibilidade delas e foi conduzida através do preenchimento de um questionário autoaplicável. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Unimontes (nº 2.483.623/2018). Neste relatório, descrevem-se os resultados de 1.278 gestantes, que se enquadraram nos critérios de inclusão para o estudo. As variáveis investigadas foram organizadas em seis tópicos: Perfil sociodemográfico e econômico; Perfil gineco-obstétrico; Condições de saúde; Condições de Saúde Bucal; Condições socioafetivas e Hábitos de vida.

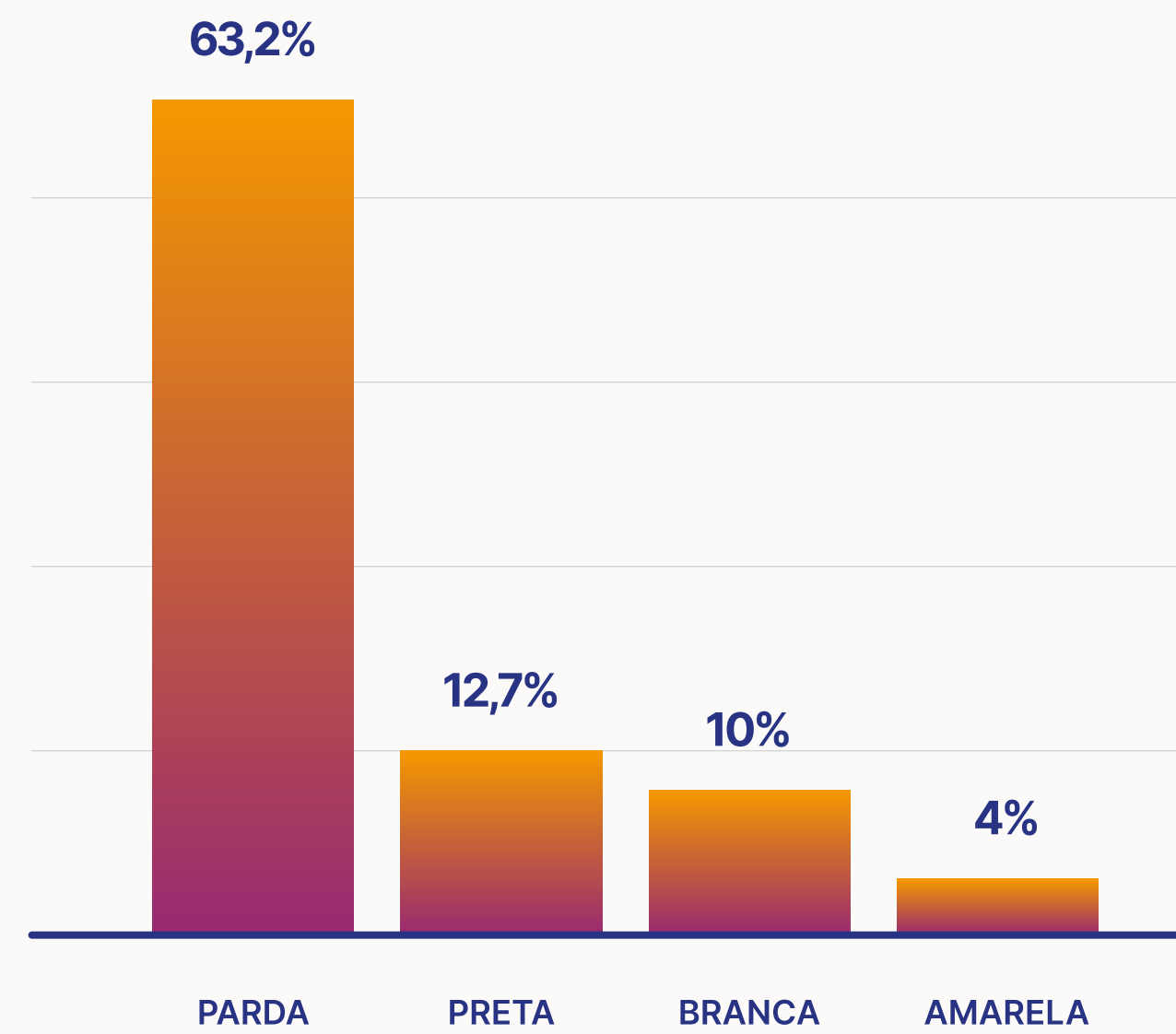


# Perfil sociodemográfico

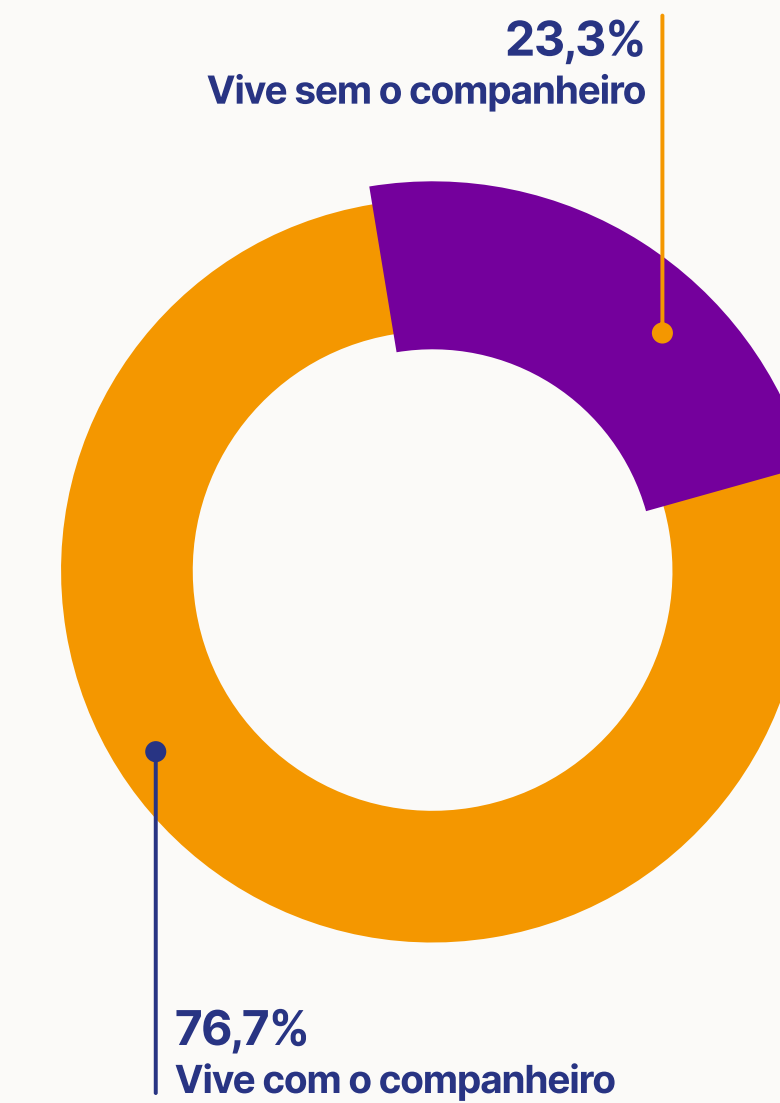
### Idade



### Cor de pele

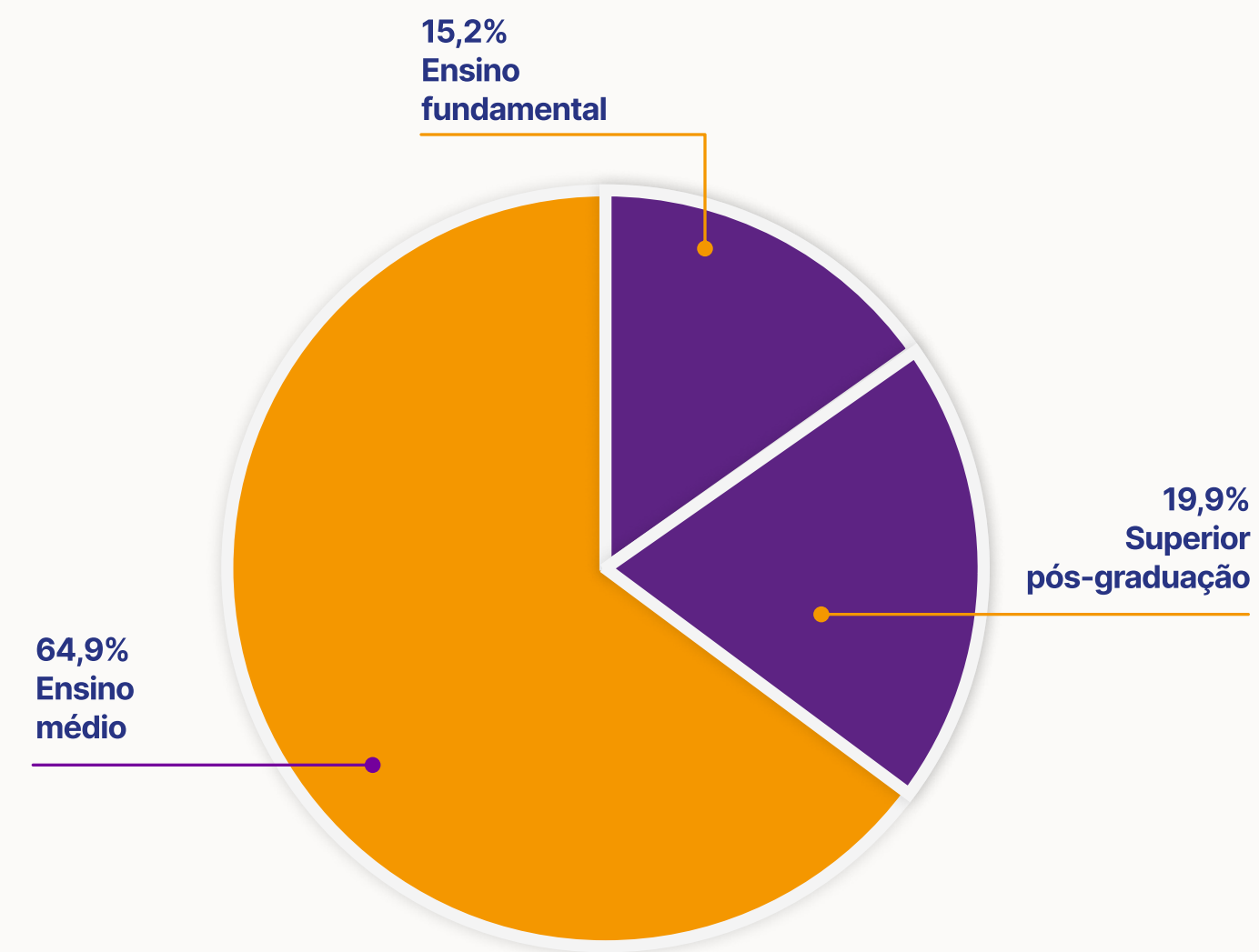


### Situação conjugal

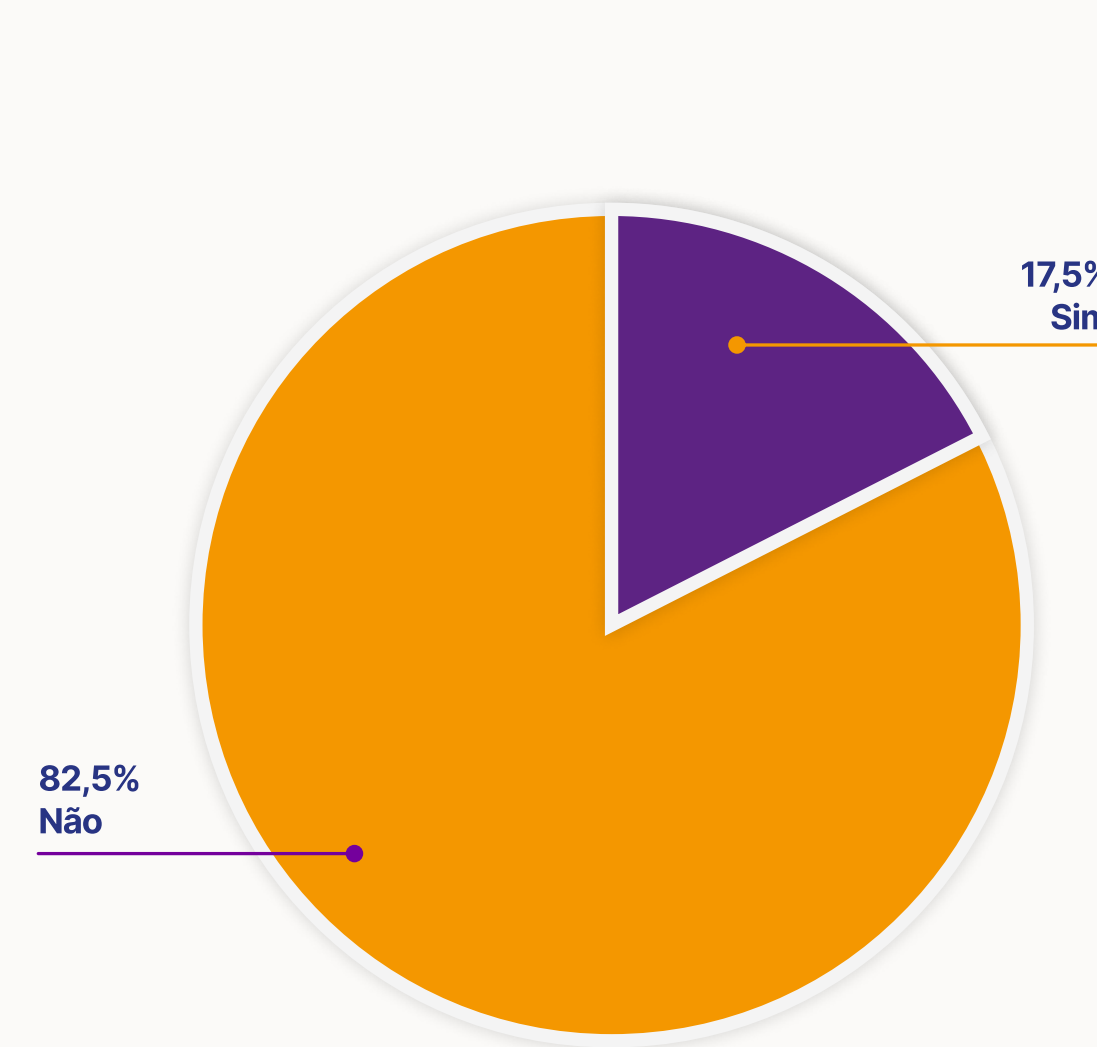


Dentre as 1.279 gestantes que fizeram parte do estudo, a maior parte (48,7%) tinha entre 21 a 30 anos de idade. 75,9% se autodeclararam pardas ou negras e 76,7% viviam com um companheiro.

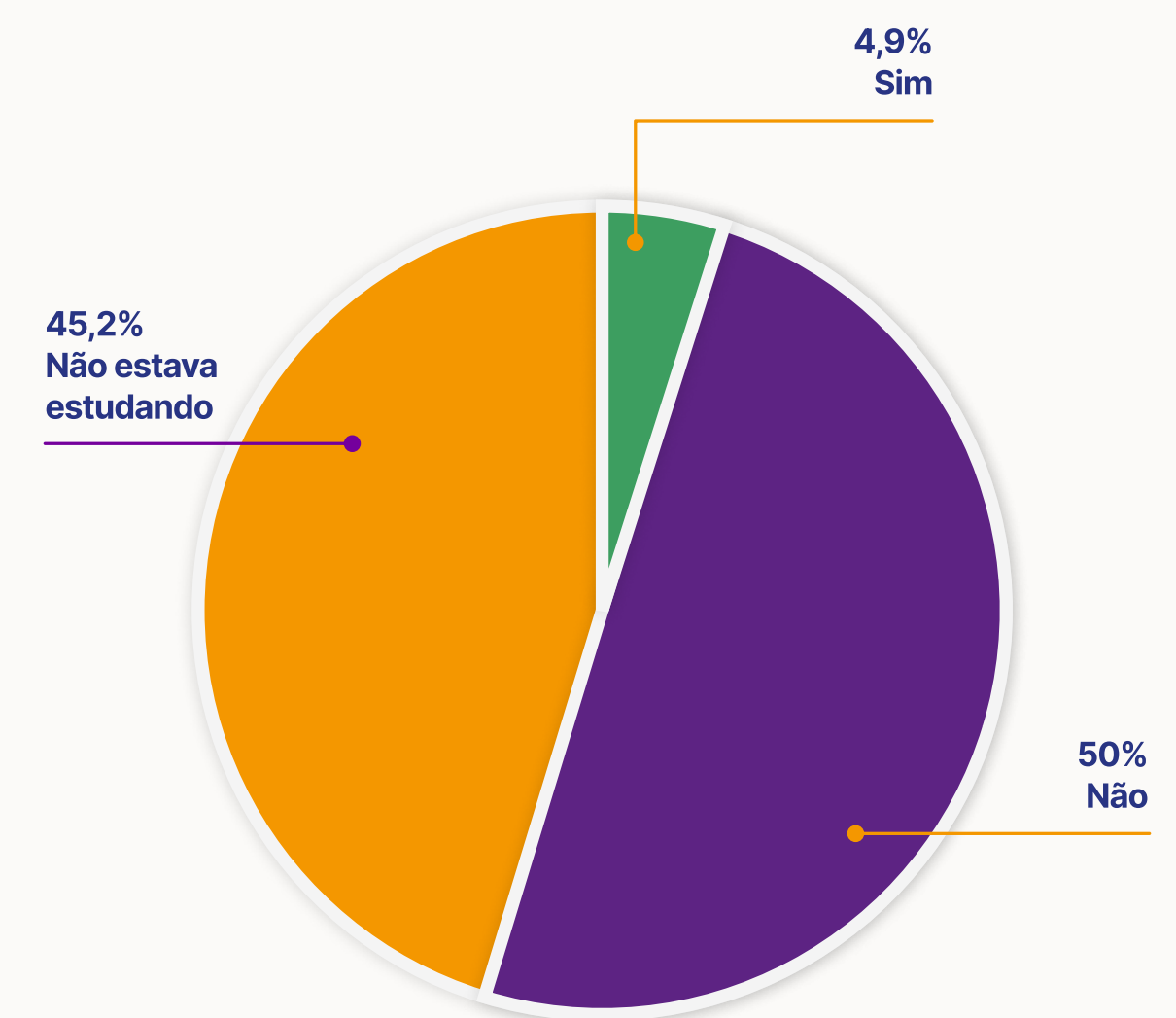
### Escolaridade materna



### Estava estudando quando ficou grávida nesta gestação

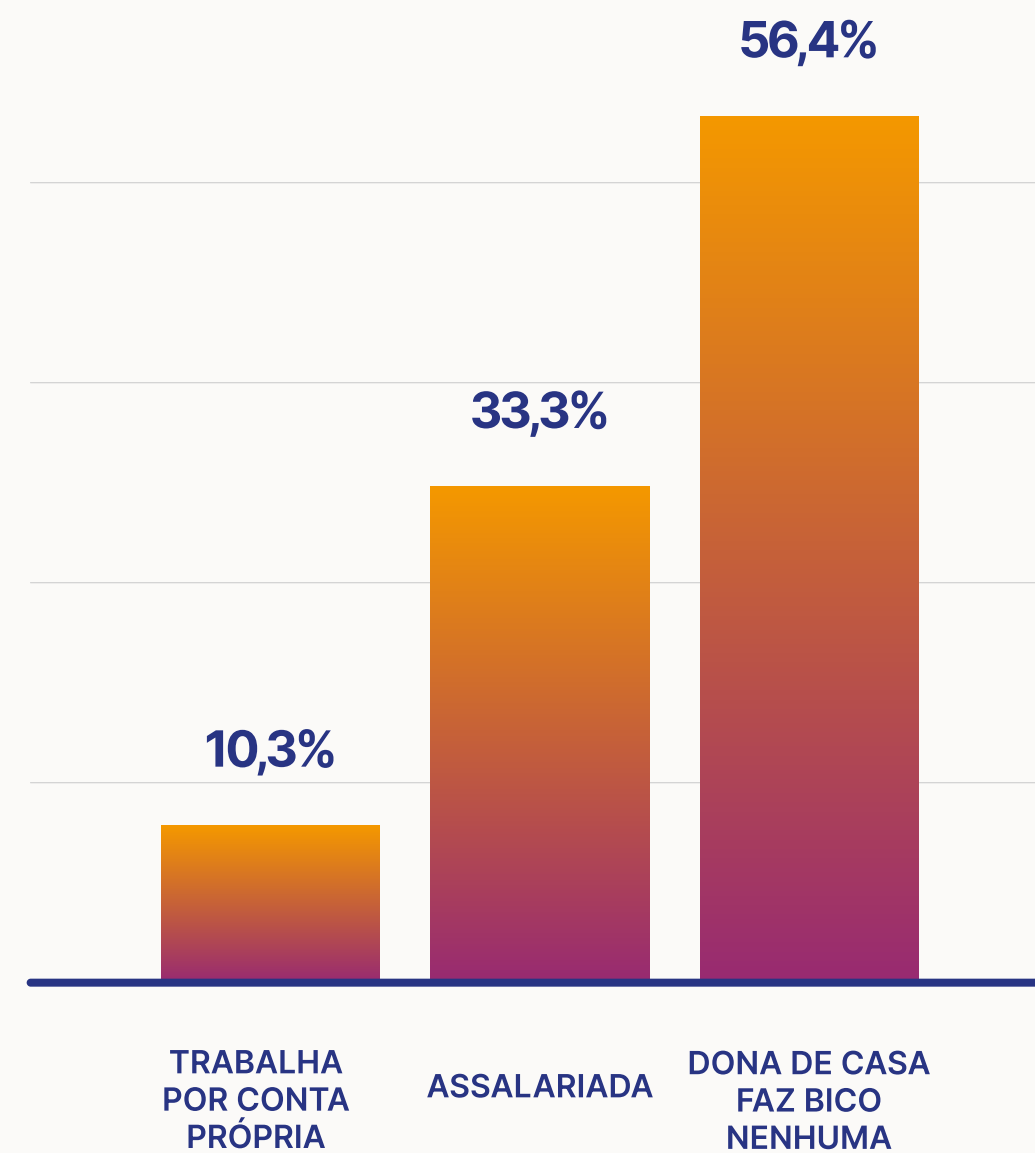


### Parou de estudar porque ficou grávida



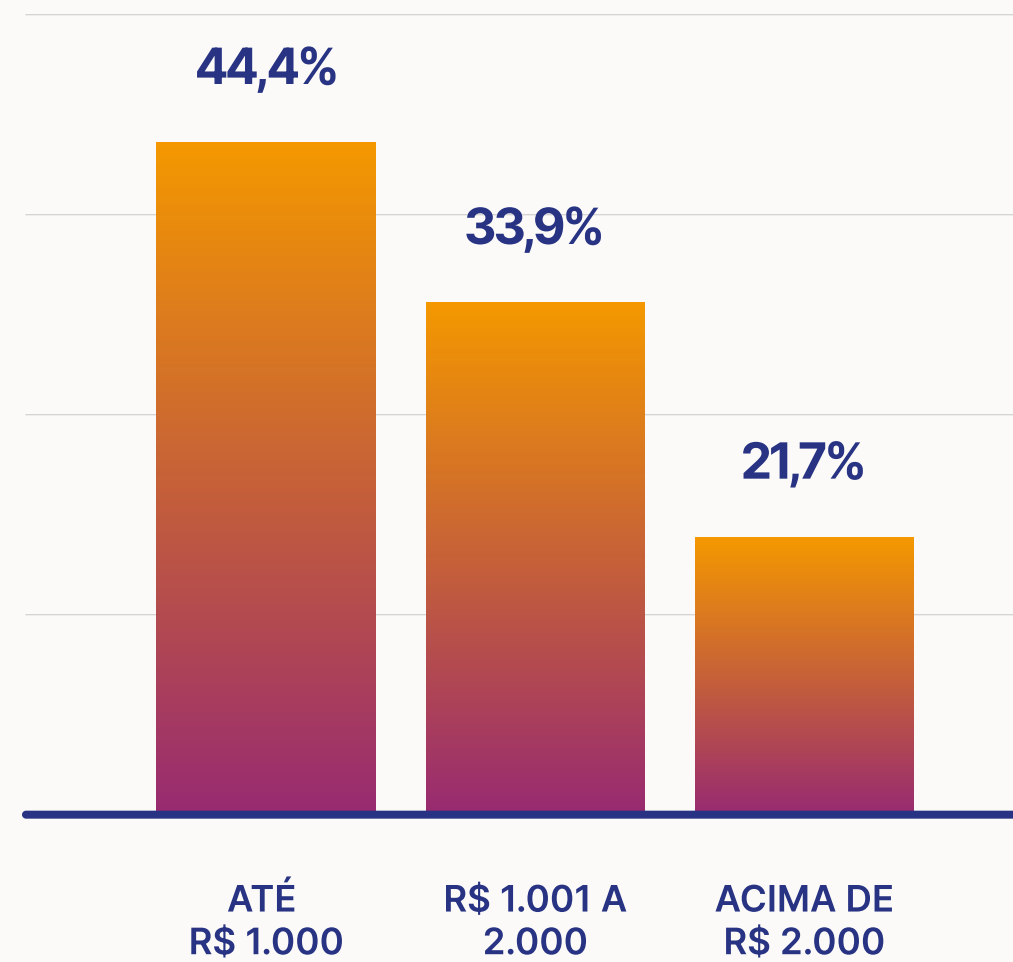
Quanto a escolaridade materna, 64,9% haviam cursado o ensino médio, 17,5% estava estudando quando ficou grávida e apenas 4,9% parou de estudar devido a gestação.

## Ocupação



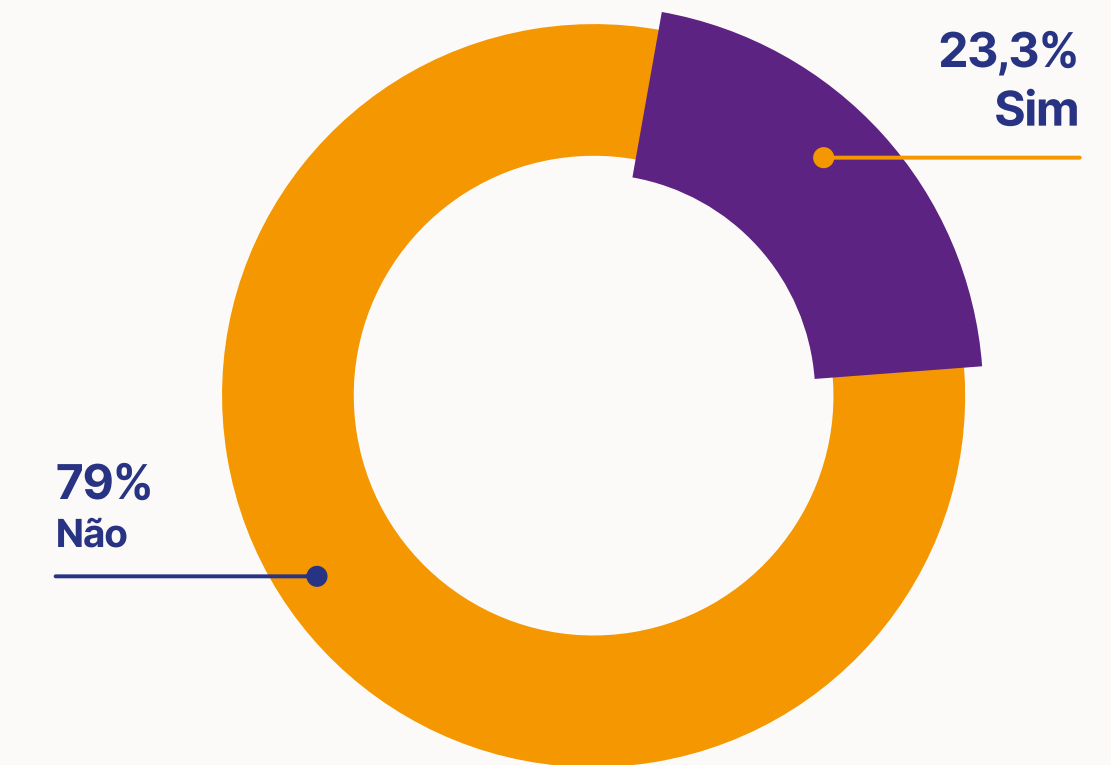
## Renda familiar mensal

Tabela 11. Caracterização sociodemográfica das gestantes assistidas na Estratégia Saúde da Família, Montes Claros, MG, Brasil, 2018-2019 (n=1278).



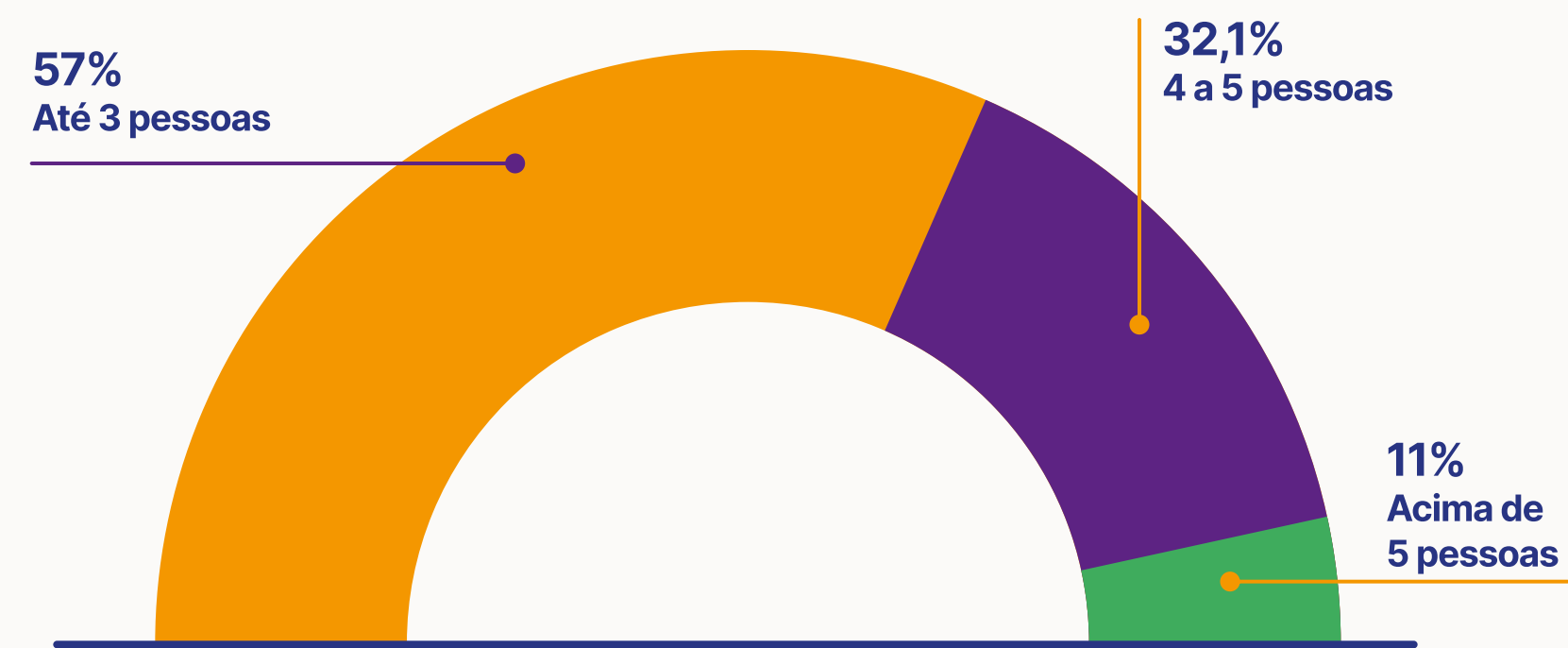
## Participa do Programa Bolsa Família

Tabela 12. Caracterização sociodemográfica das gestantes assistidas na Estratégia Saúde da Família, Montes Claros, MG, Brasil, 2018-2019 (n=1278).

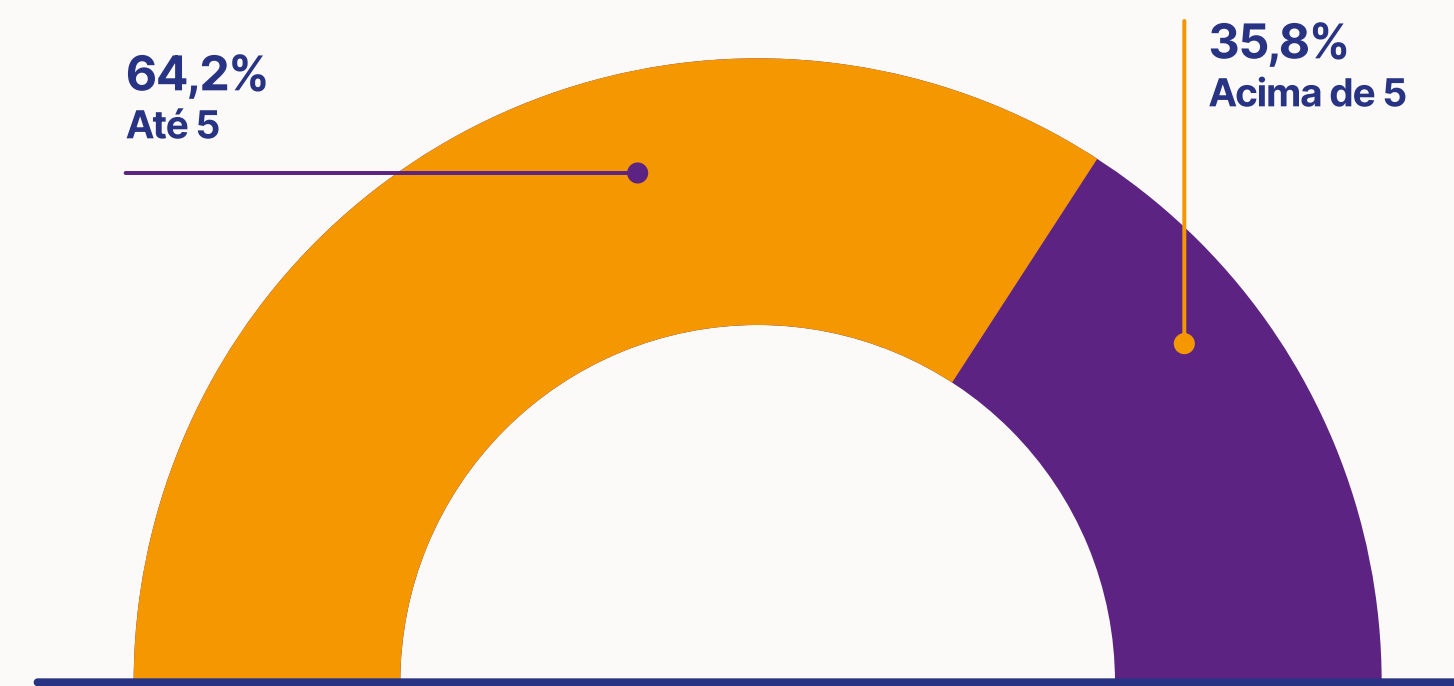


44,9% das mulheres tinham uma renda familiar inferior a um salário-mínimo mensal. A maioria das participantes (56,4%) era dona de casa, “fazia bico” ou não exercia qualquer ocupação profissional e 21,0% recebiam auxílio do Programa Bolsa Família.

### Quantidade de pessoas que vivem na casa



### Quantidade de cômodos na casa

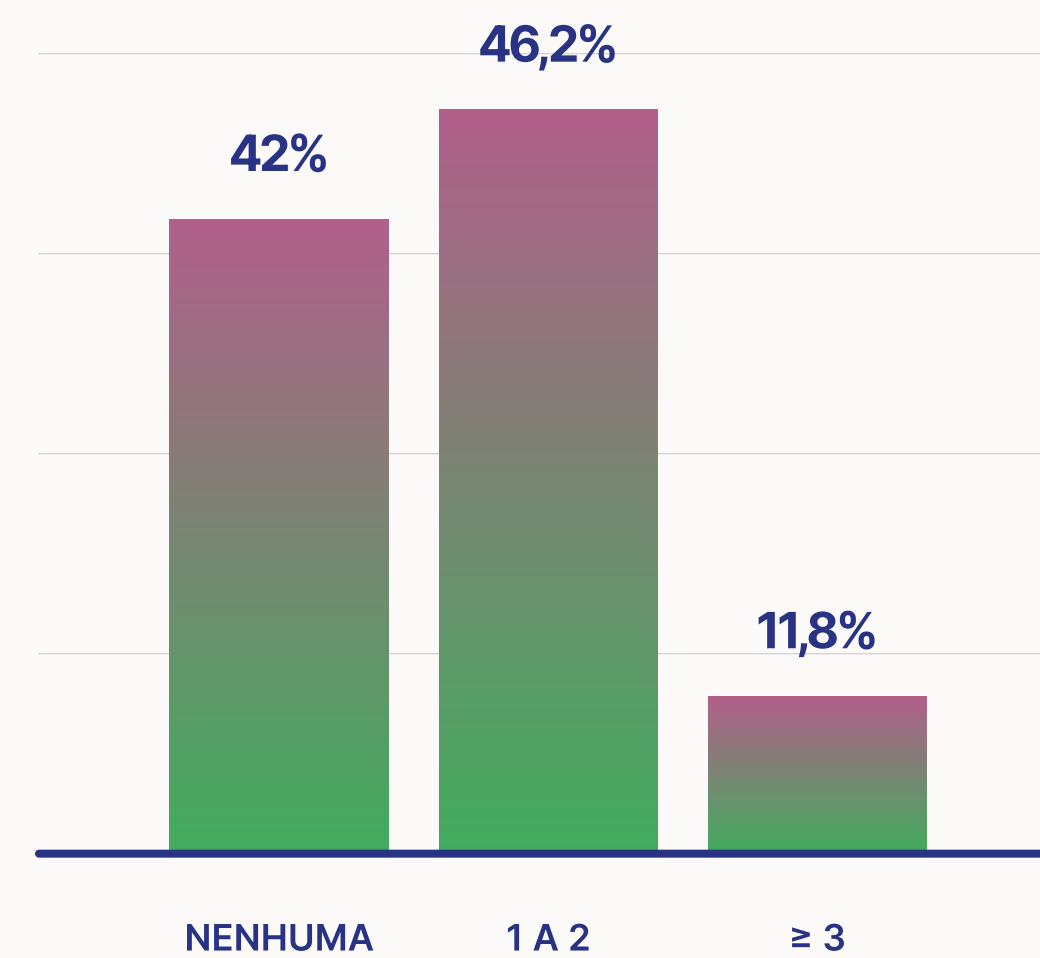


A maioria (57,0%) das gestantes viviam com até três pessoas em casa e tinham em suas residências até cinco cômodos (64,2%).

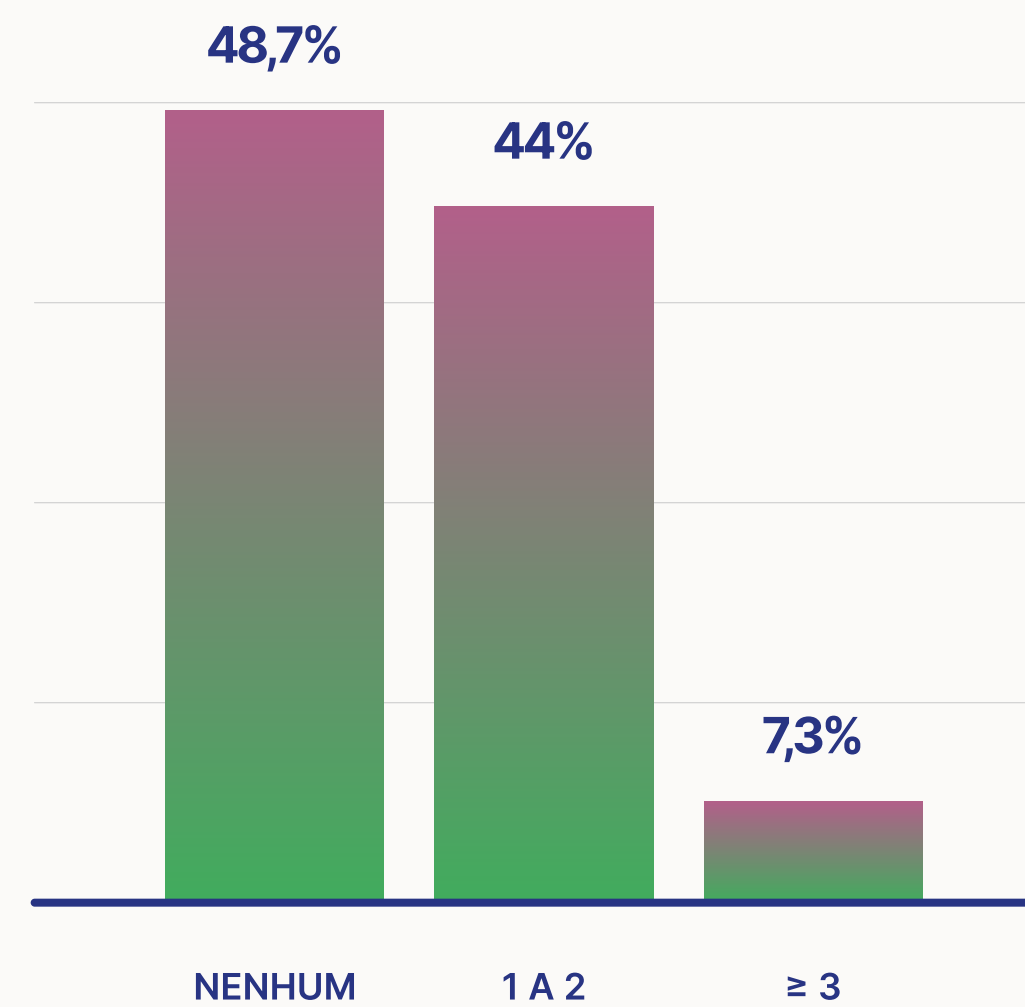
# Perfil gineco- obstétrico



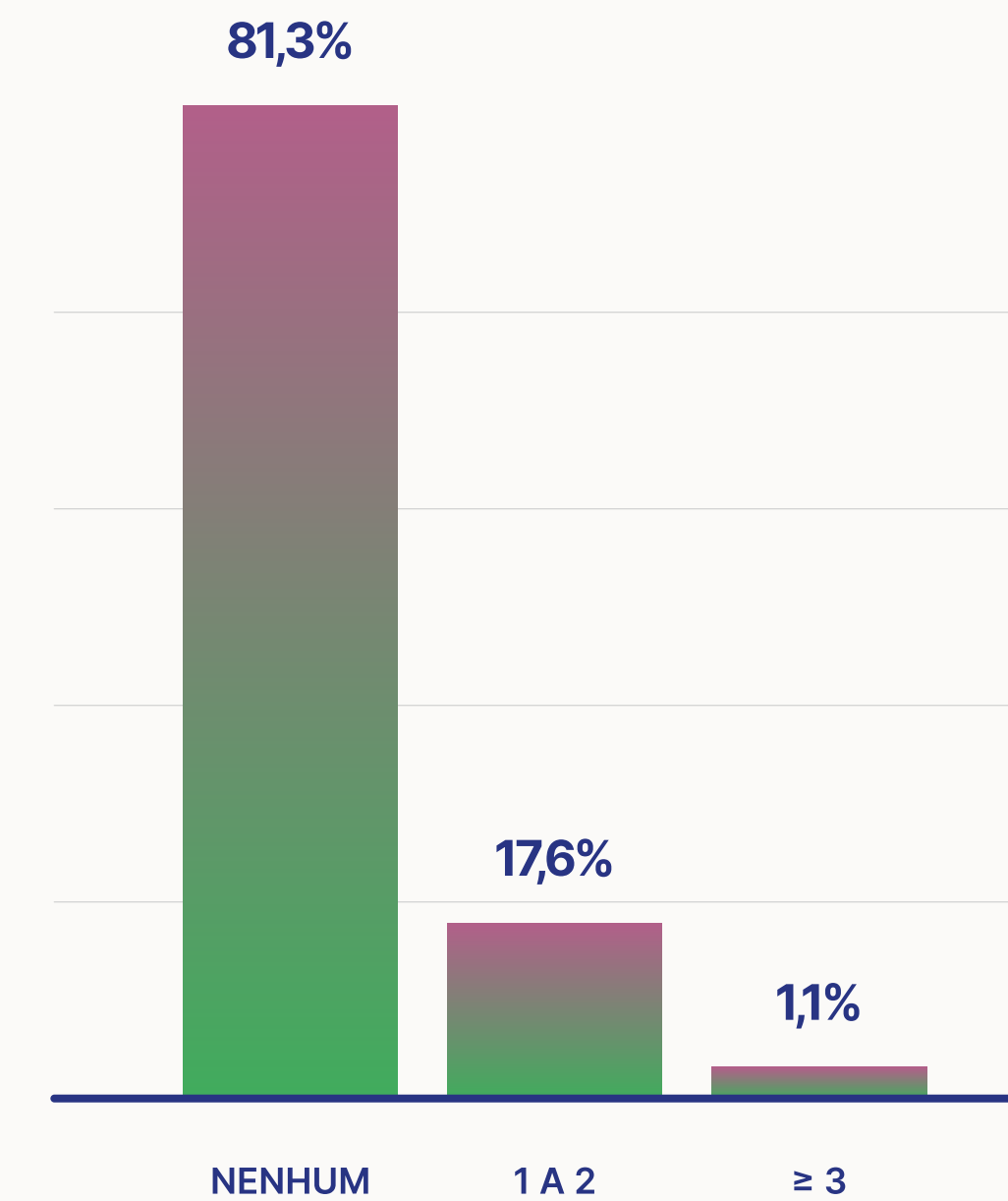
### Número de gestações



### Número de partos

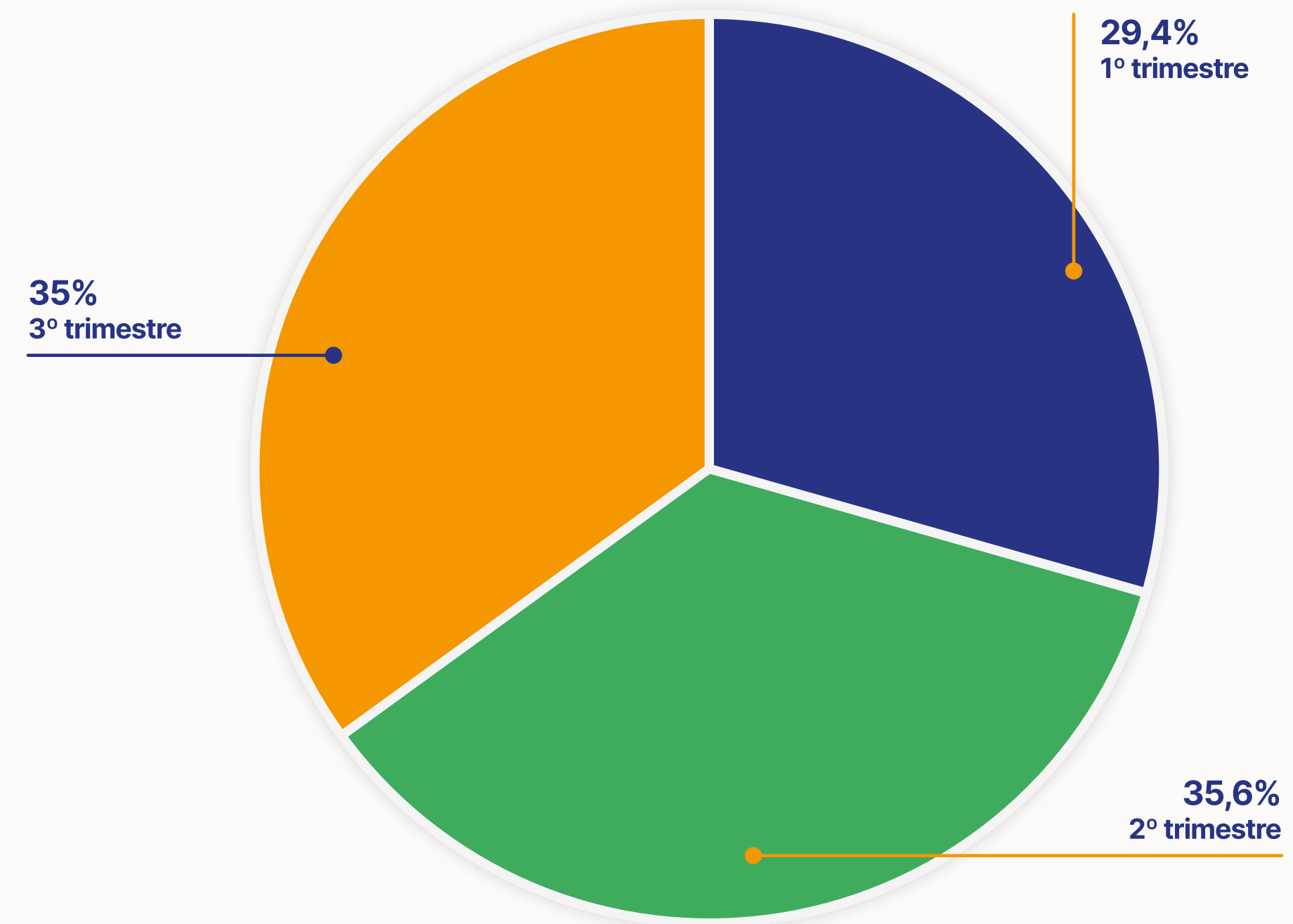


### Número de abortos



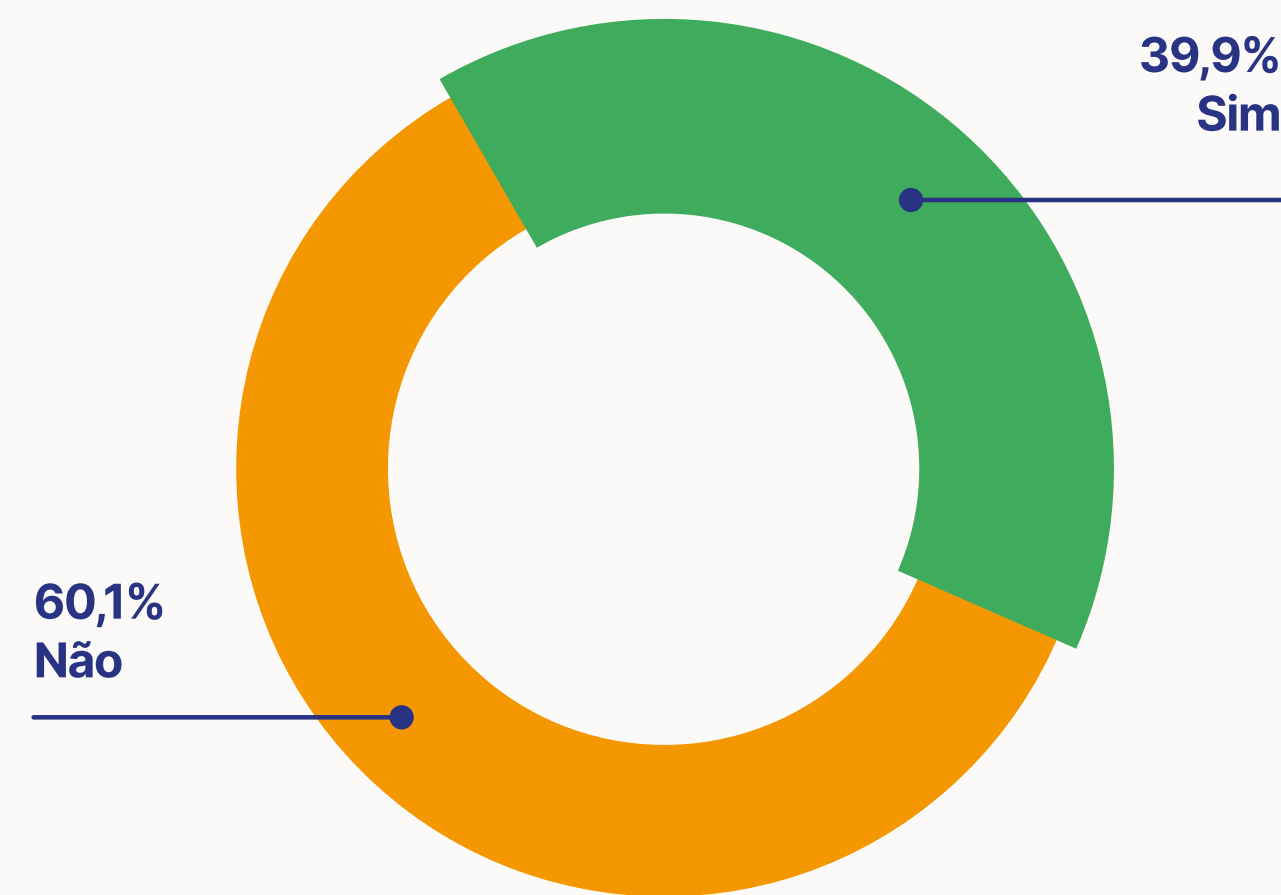
46,2% das mulheres possuíam uma ou duas gestações anteriores; 48,7% não haviam passado por nenhum parto e 81,3% por nenhum aborto.

## Trimestre gestacional

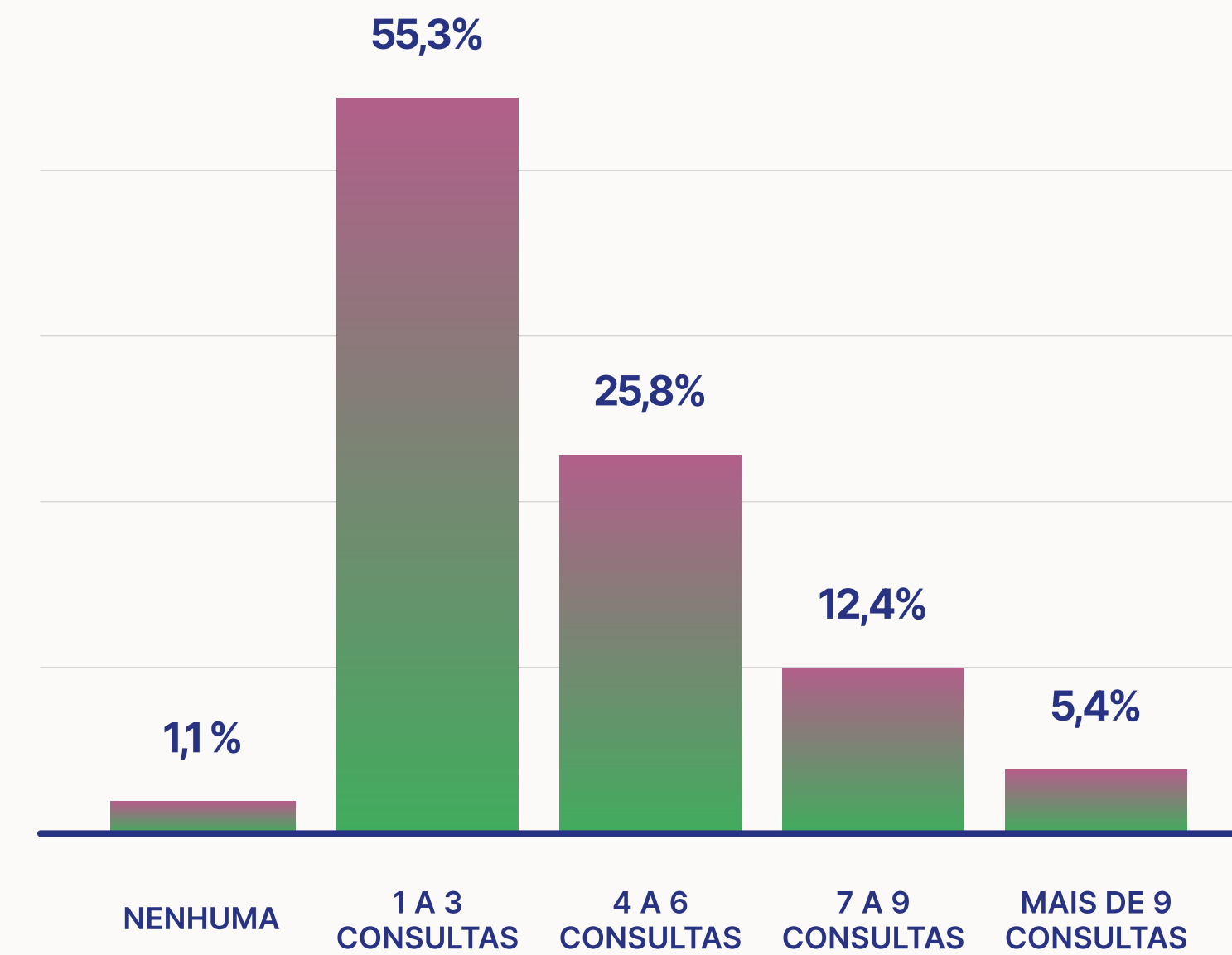


70,6% das gestantes estavam no 2º (35,6%) ou no 3º (35,0%) trimestres gestacionais.

### A gravidez atual foi planejada?



### Número de consultas de pré-natal realizadas até o momento

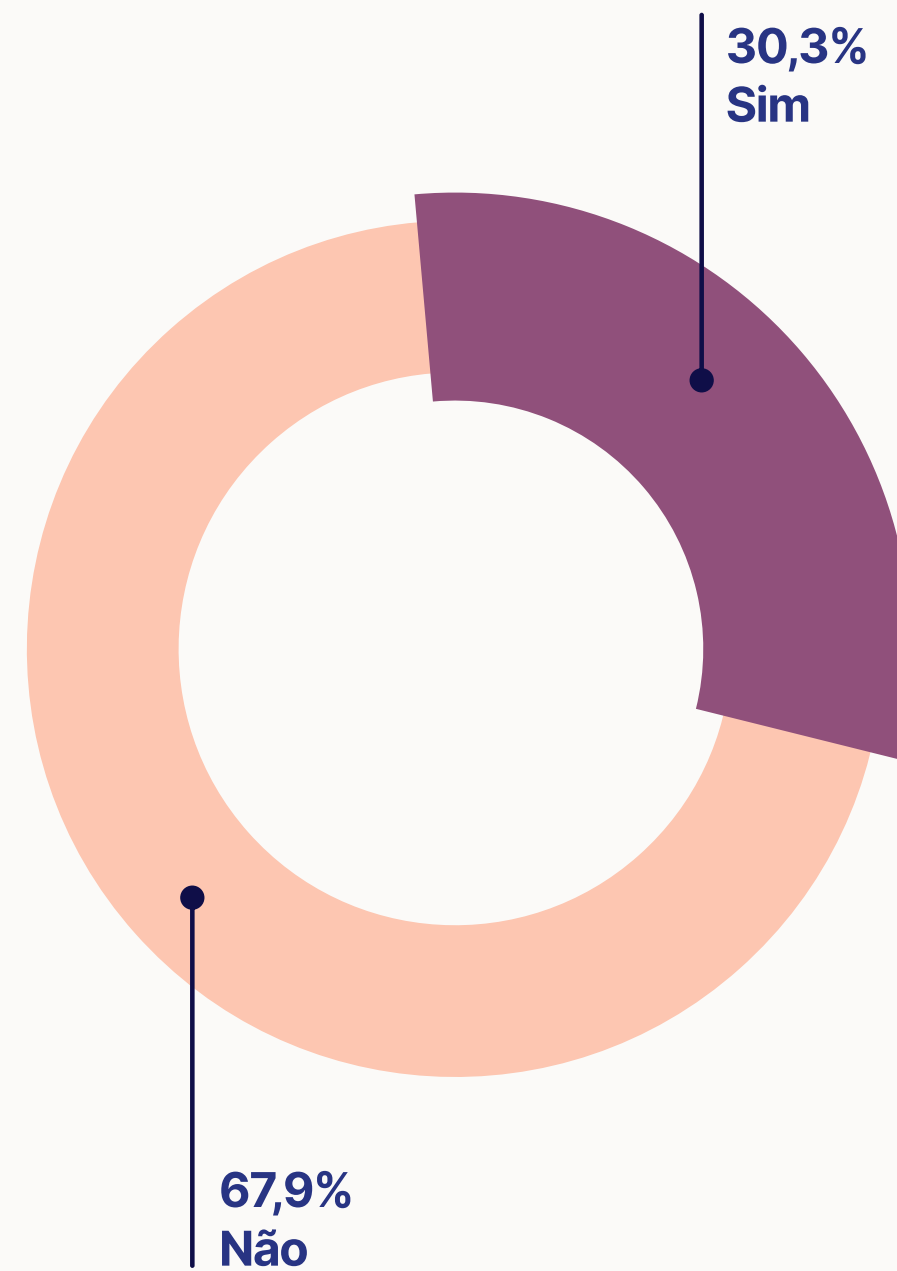


60,1% das gestantes não planejaram sua gravidez atual e 81,1% realizaram de 1 a 6 consultas de pré-natal, sendo que 55,3% realizaram de 1 a 3 consultas e 25,8% realizaram de 4 a 6 consultas.

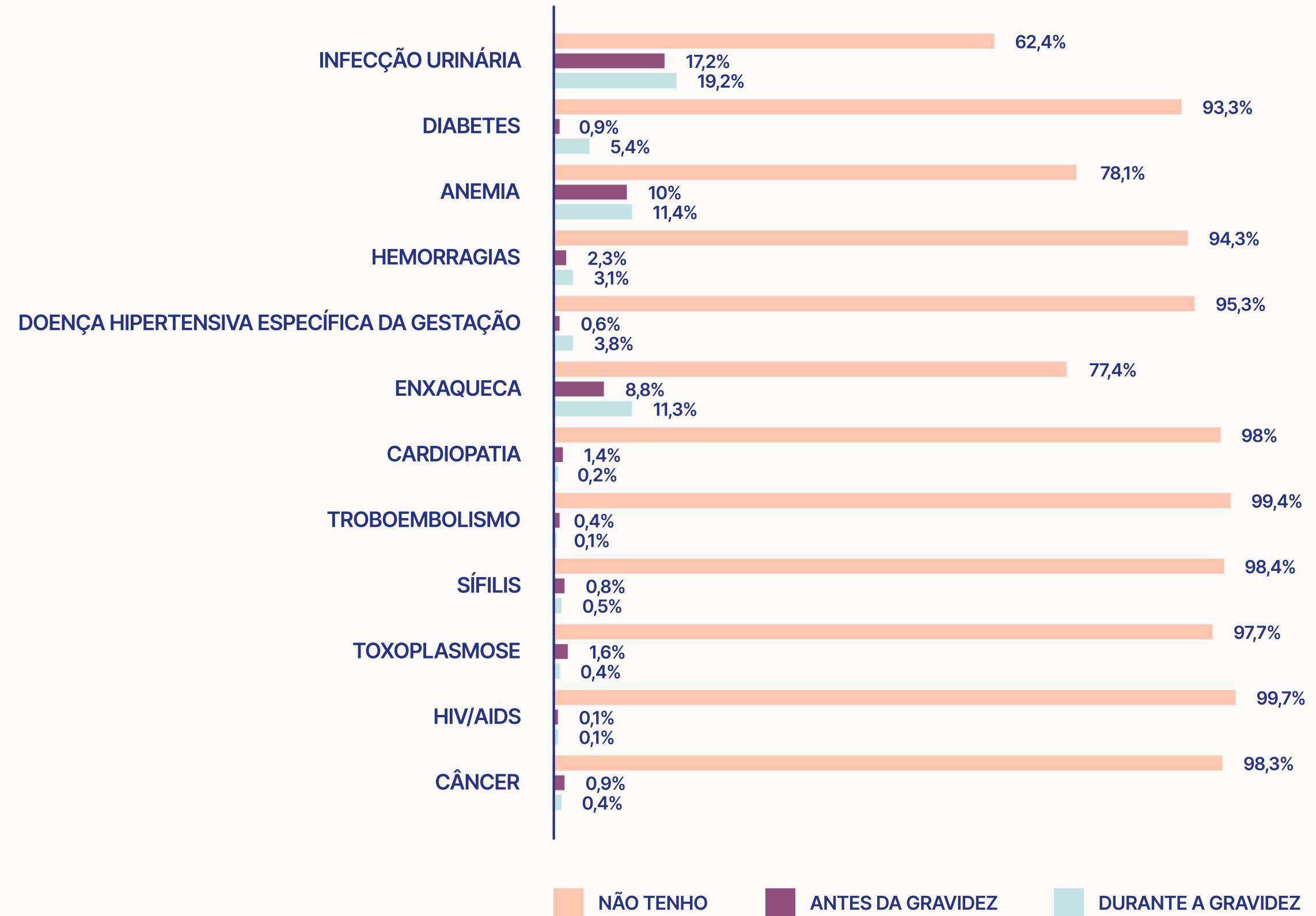
# Condições de saúde



### Teve algum problema de saúde durante a gestação

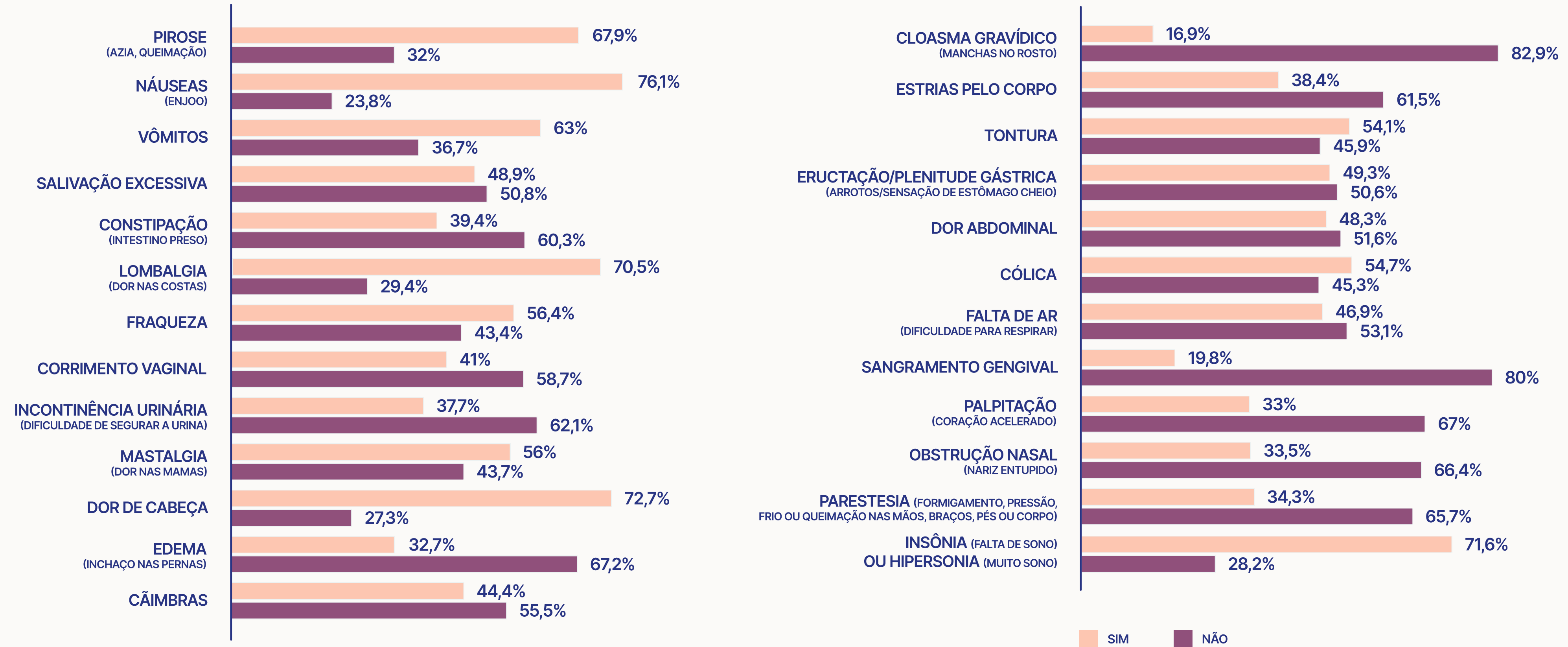


### Patologias autorreferidas



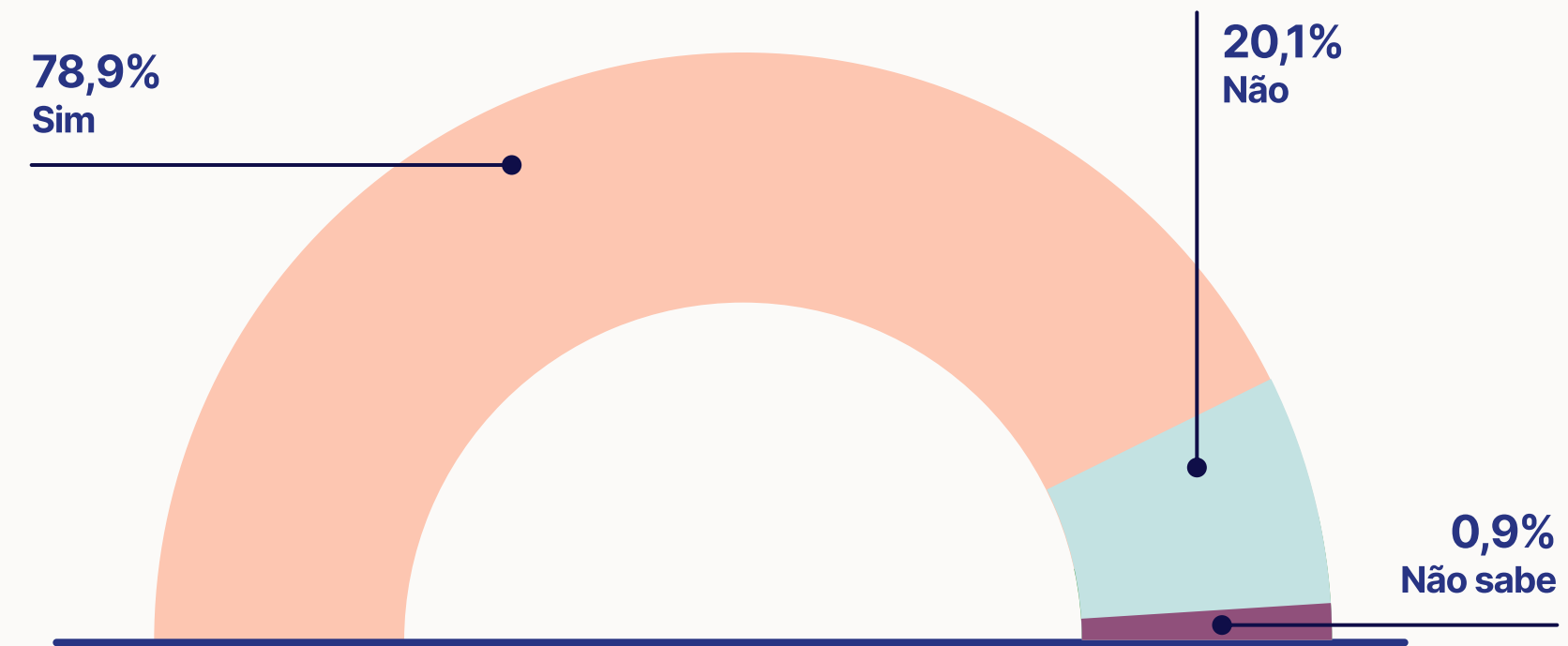
**Problemas de saúde na gestação:** 67,9% das gestantes não relataram problemas de saúde. 55,9 % auto referiram alguma patologia sendo as principais 19,2% infecção urinária; 11,4% anemia e 11,3% enxaqueca. As principais queixas relatadas foram: cloasma gravídico (82,9%), sangramento gengival (80%) e palpitação (67%).

## Principais queixas relatadas pelas mulheres nesse período gestacional

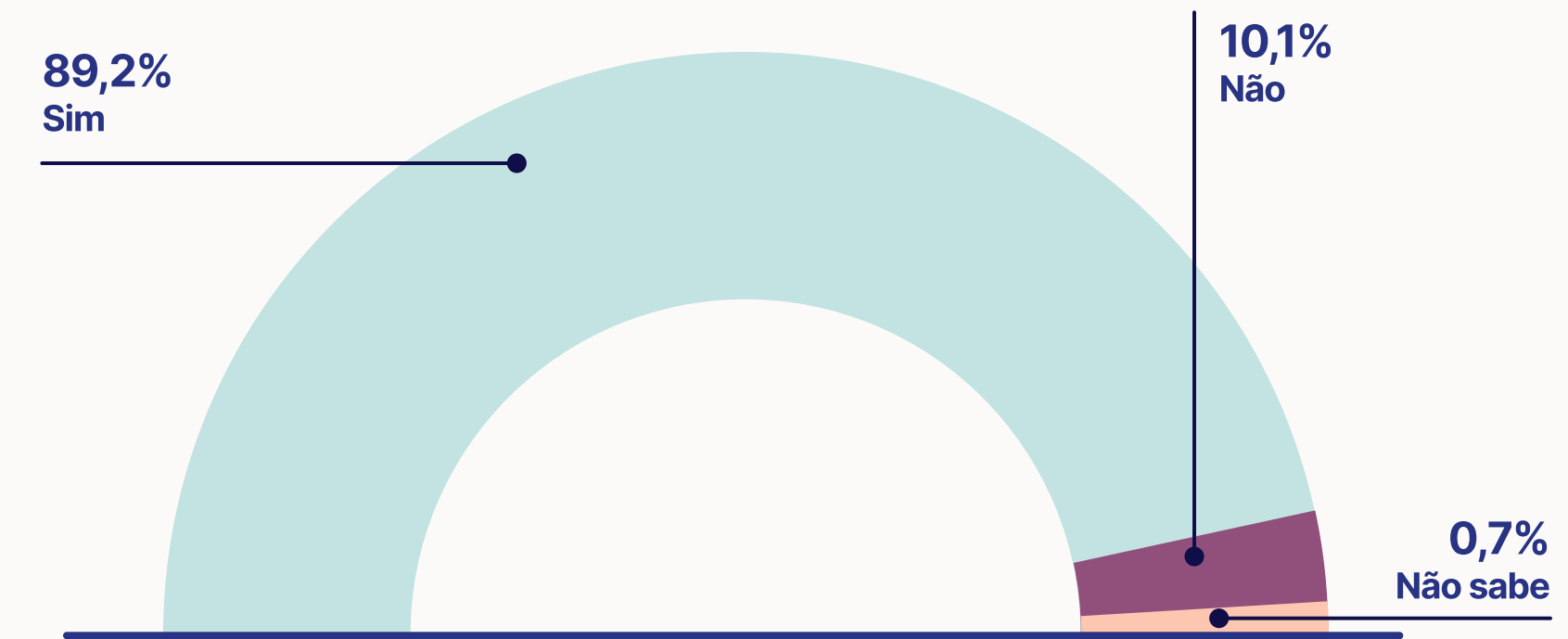


**Problemas de saúde na gestação:** 67,9% das gestantes não relataram problemas de saúde. 55,9 % auto referiram alguma patologia sendo as principais 19,2% infecção urinária; 11,4% anemia e 11,3% enxaqueca. As principais queixas relatadas foram: cloasma gravídico (82,9%), sangramento gengival (80%) e palpitação (67%).

### Está fazendo uso de sulfato ferroso

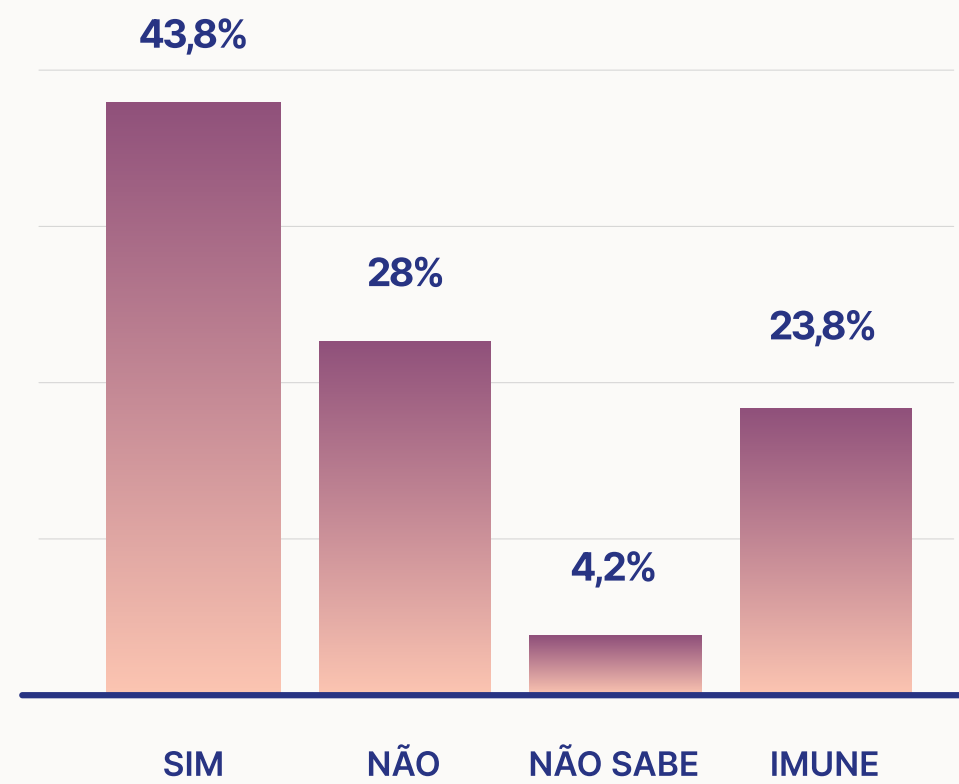


### Está fazendo uso de ácido fólico

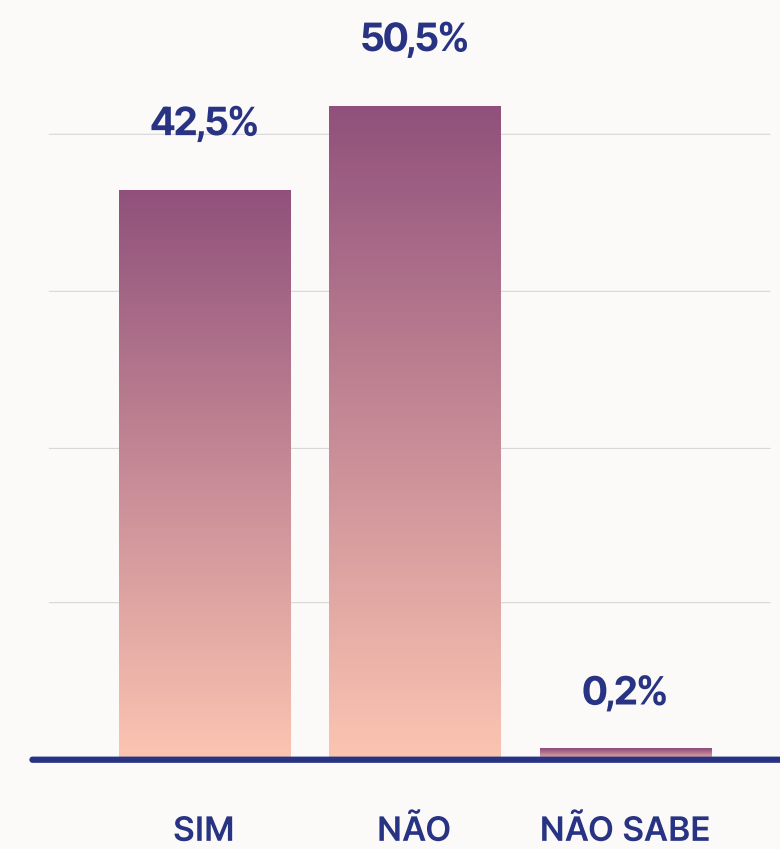


**Uso de suplementos vitamínicos:** 78,9% das gestantes estavam em uso de sulfato ferroso e 89,2% em uso de ácido fólico

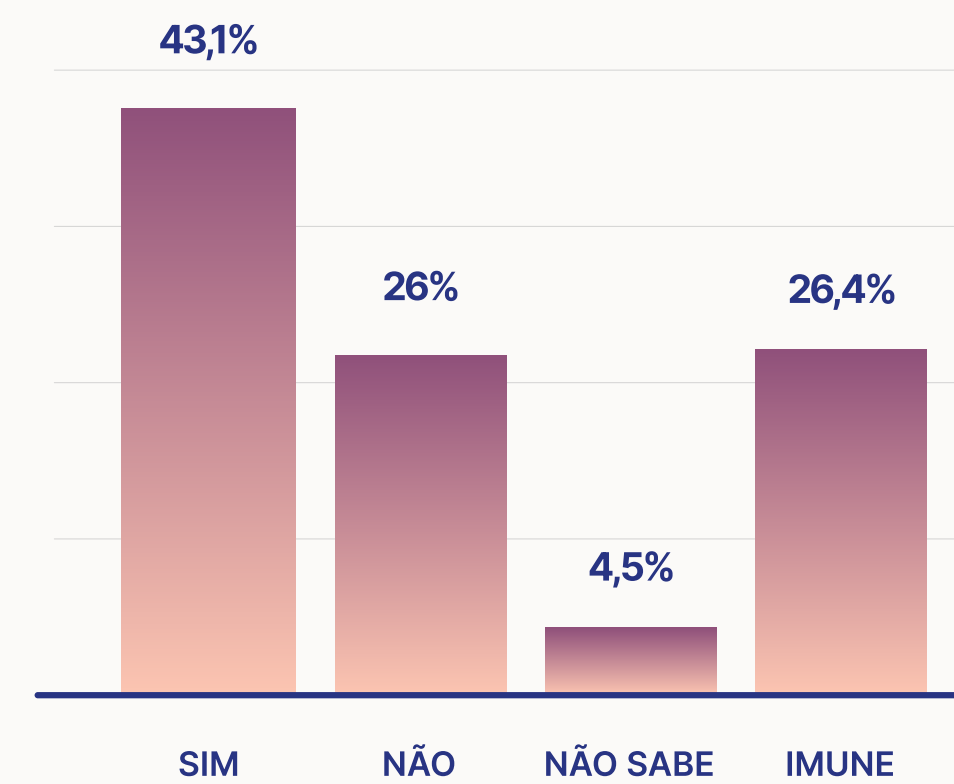
Durante esta gestação tomou a vacina contra difteria e tétano(dT)



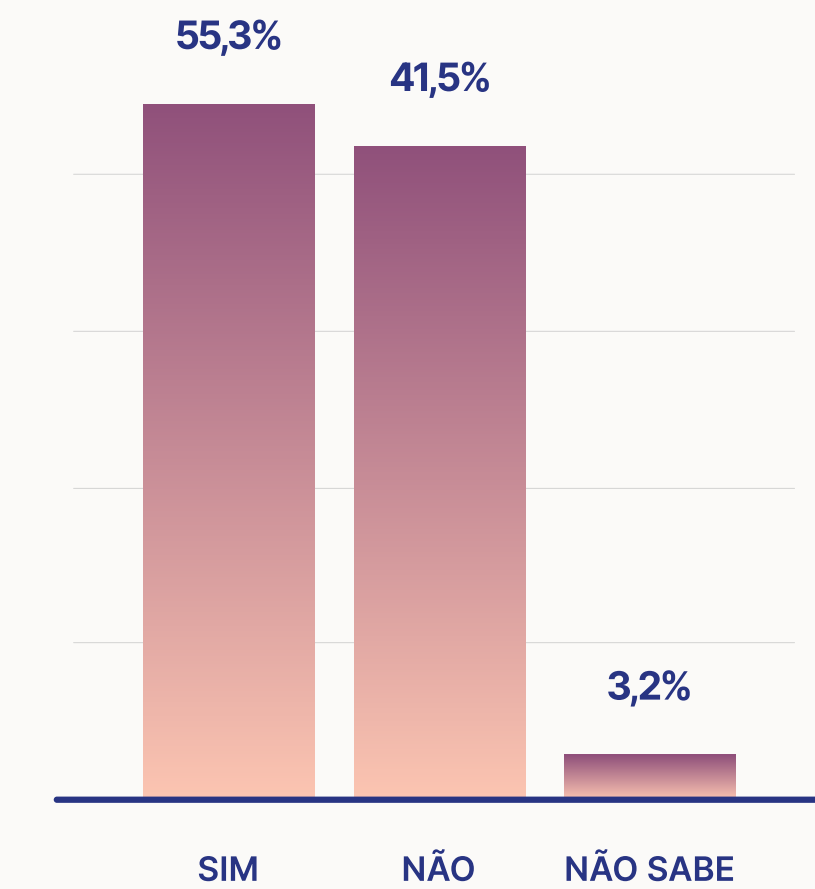
Durante esta gestação tomou a vacina contra difteria, tétano e coqueluche (dTpa)



Durante esta gestação tomou a vacina contra hepatite B



Durante esta gestação tomou a vacina contra gripe (Influenza)

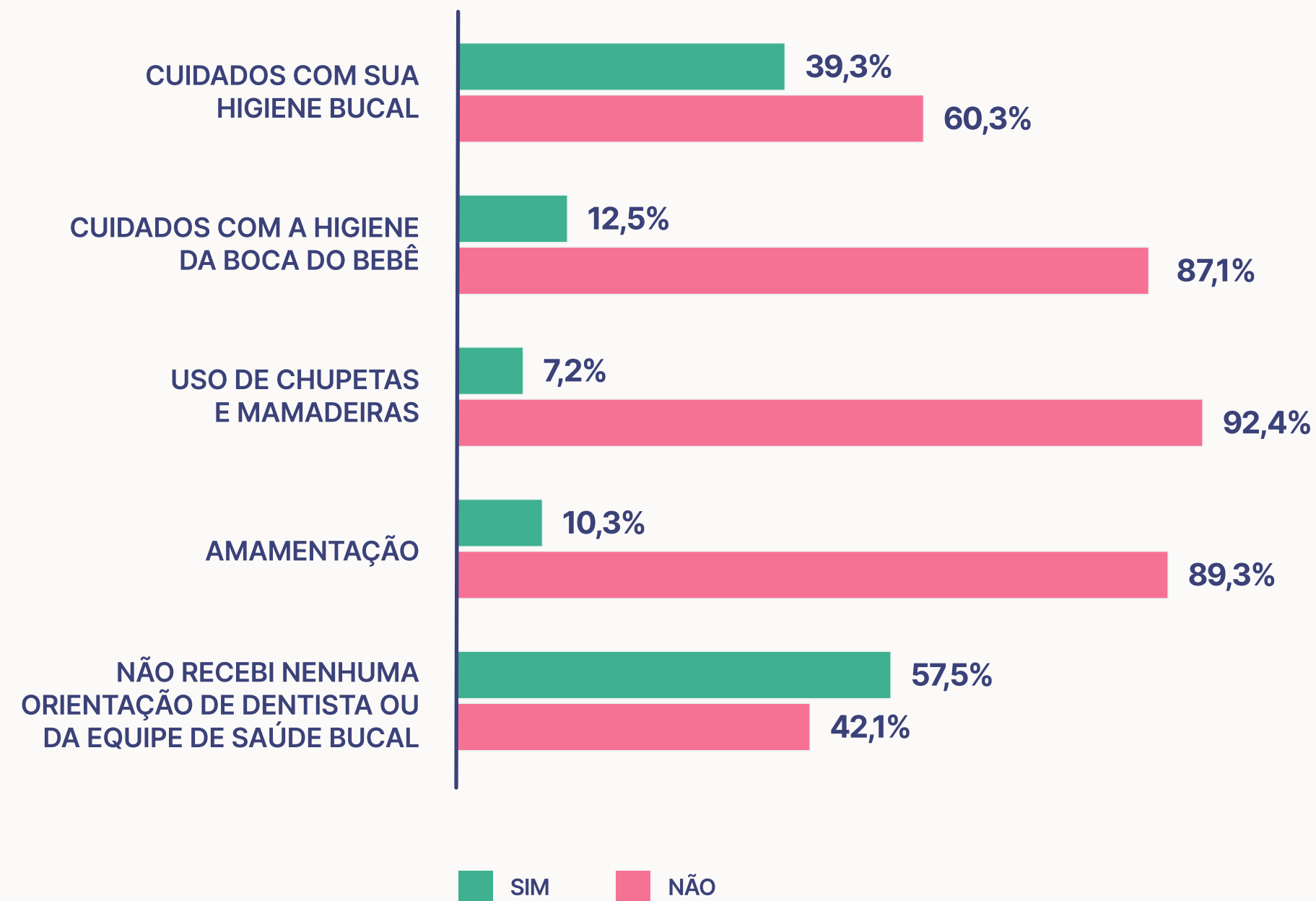


**Status vacinal:** 43,8% das gestantes haviam sido imunizadas com a vacina dT; 42,5% com a dTpa; 43,1% contra hepatite B e 55,3% contra a gripe Influenza.

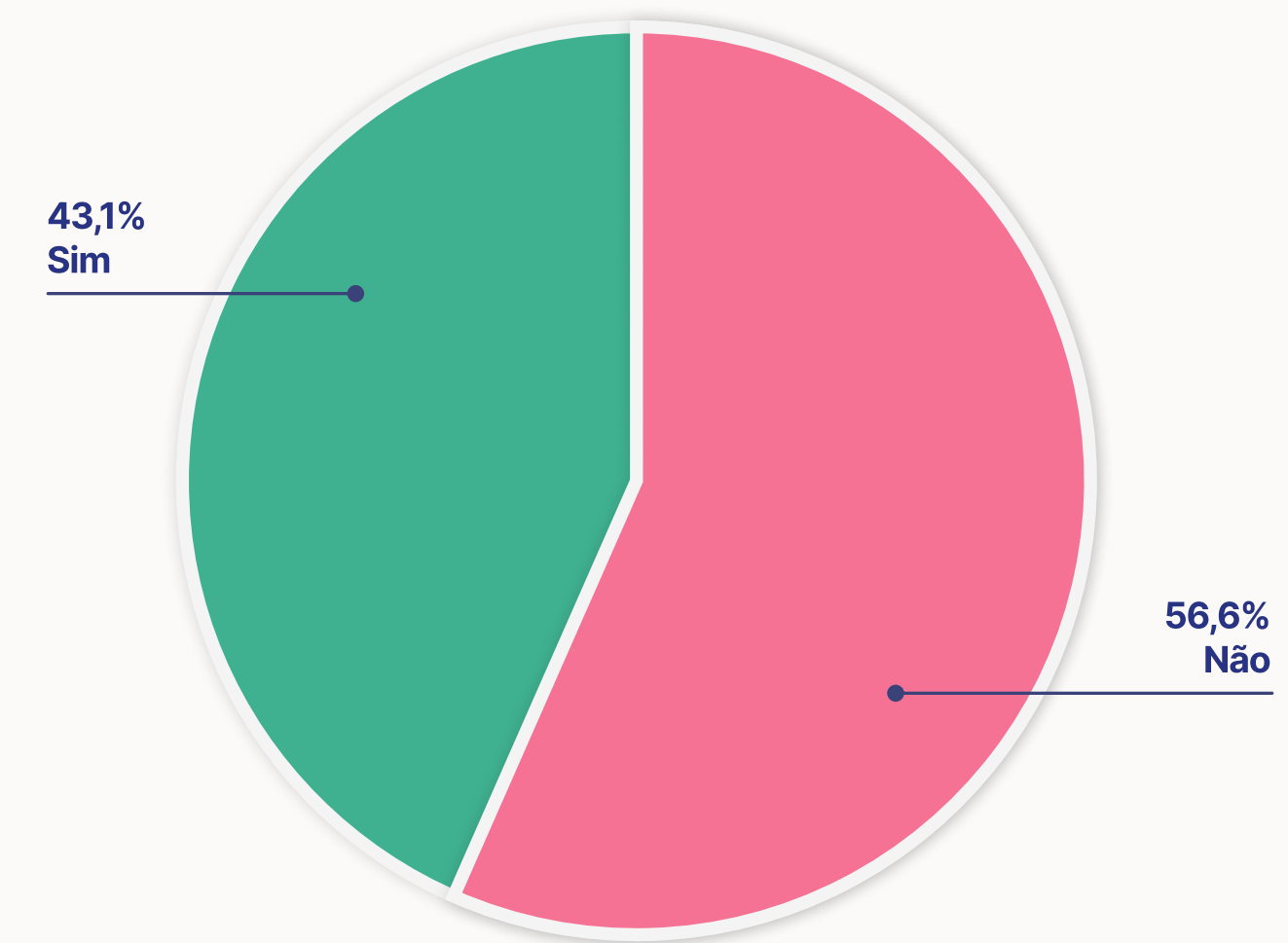
# Condições de saúde bucal



### Durante a gestação, você recebeu orientações do dentista ou da equipe de saúde bucal sobre:

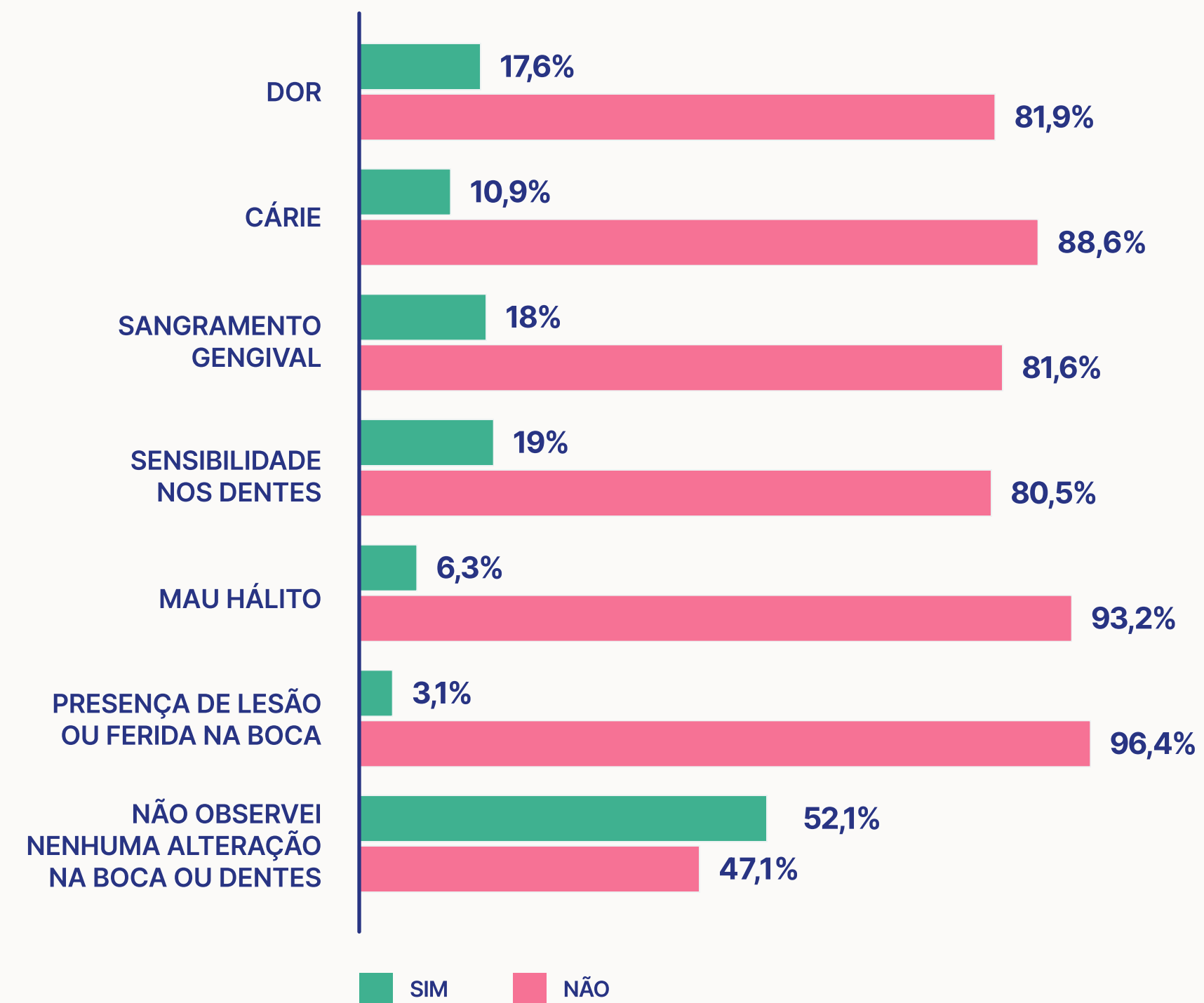


### Foi encaminhada ou orientada por um profissional de saúde para procurar o dentista durante a gestação

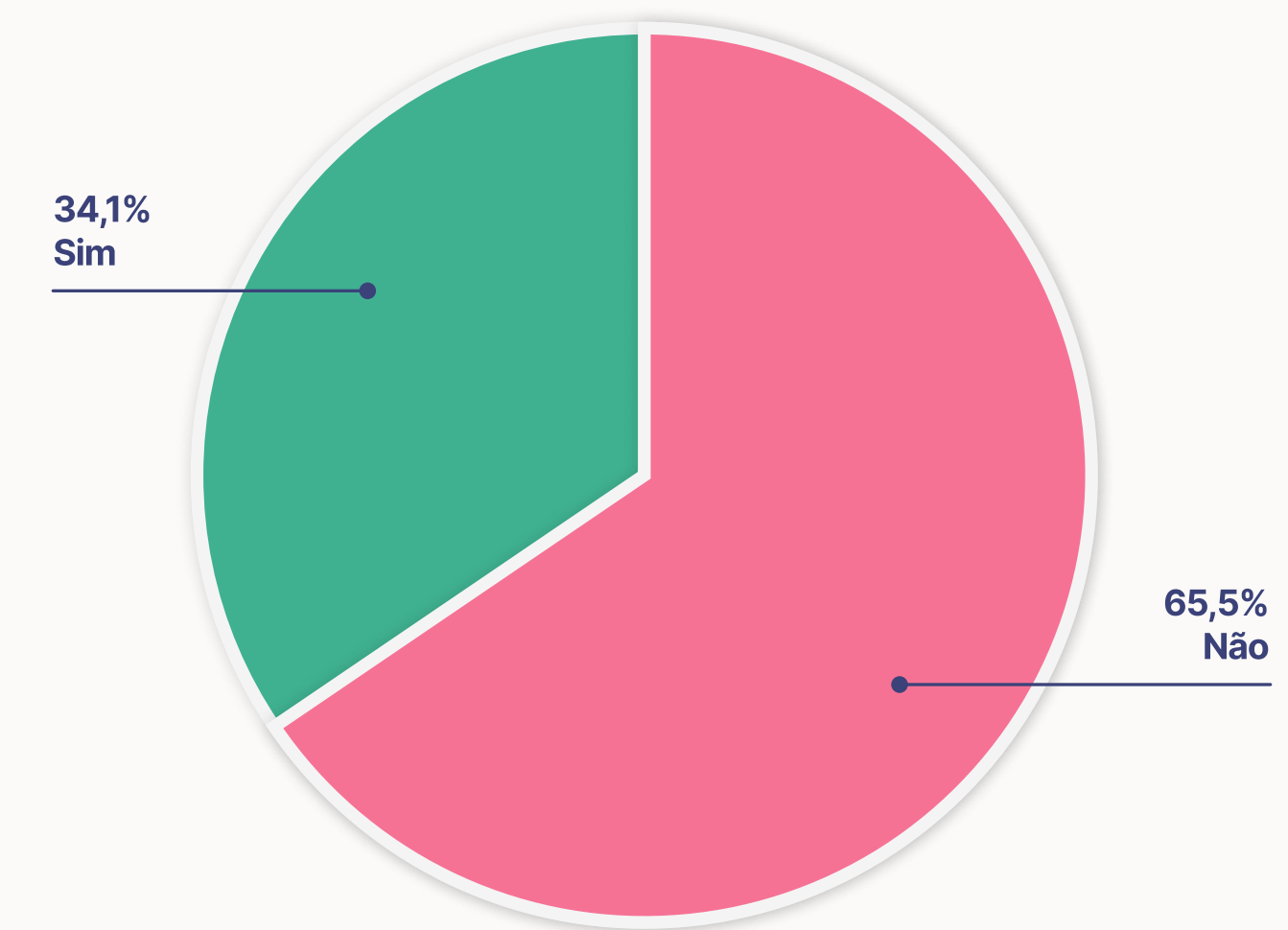


**Orientações e assistência para saúde bucal:** 57,5% das gestantes não recebeu nenhuma orientação sobre cuidados com a sua saúde bucal ou a do bebê, sobre o uso de mamadeiras ou chupetas e sobre amamentação e 56,6% não foram orientadas ou encaminhadas para avaliação odontológica.

### Condições bucais que observou ou sentiu em sua boca ou dentes durante a gestação



### Utilizou algum serviço odontológico durante a gestação

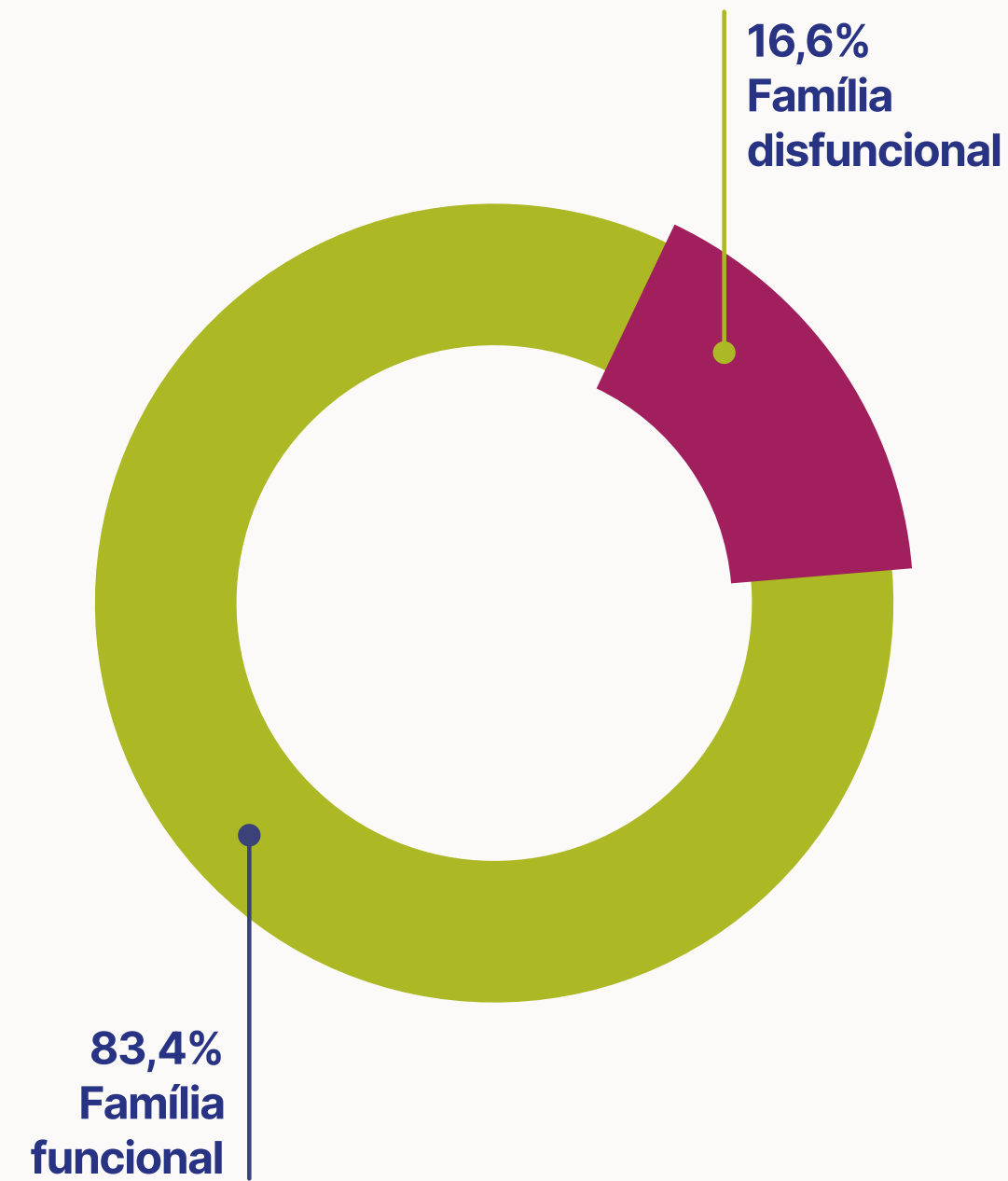


**Condições bucais e utilização do serviço odontológico:** 52,1% das gestantes não observou alterações na boca ou dentes durante a gestação e 65,5% não utilizou o serviço odontológico.

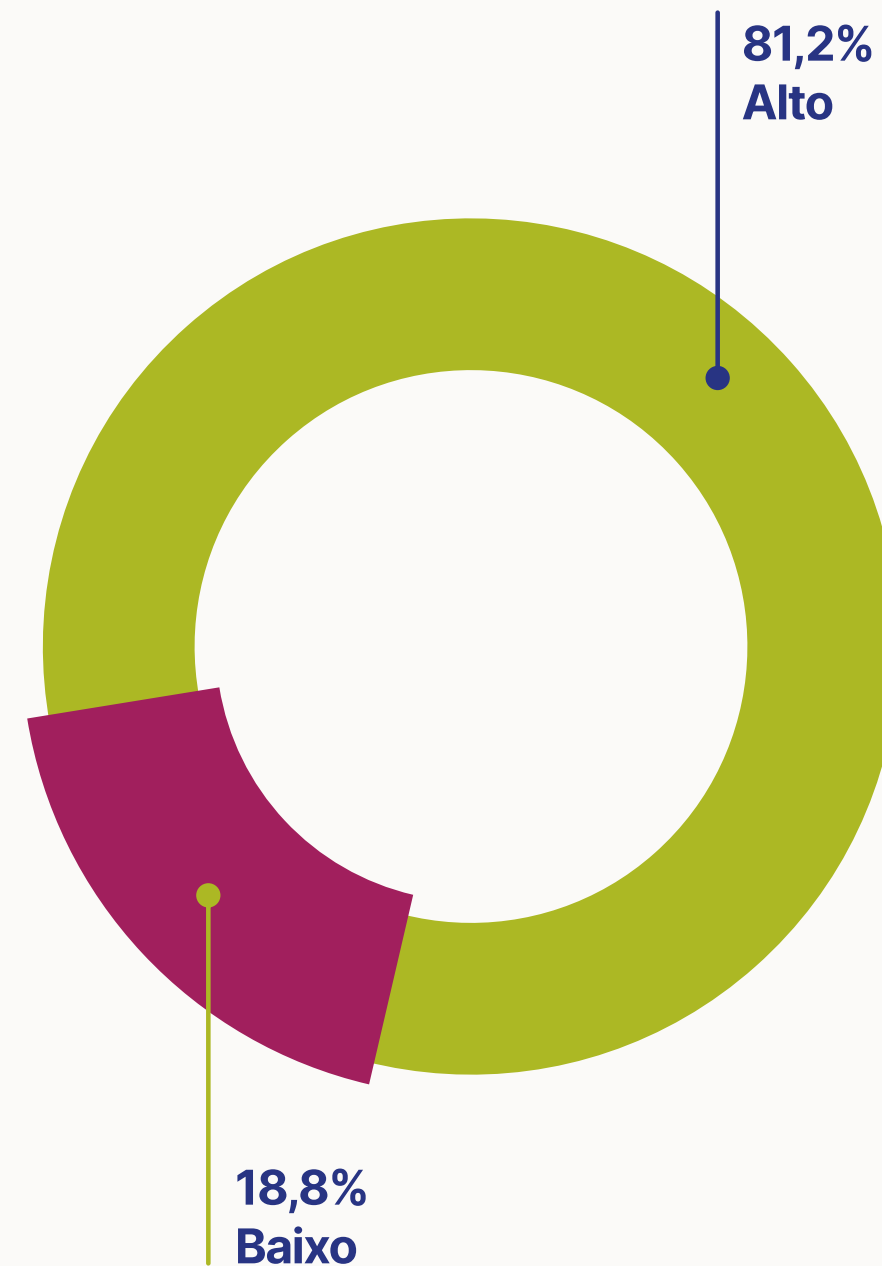
# Condições socioafetivas



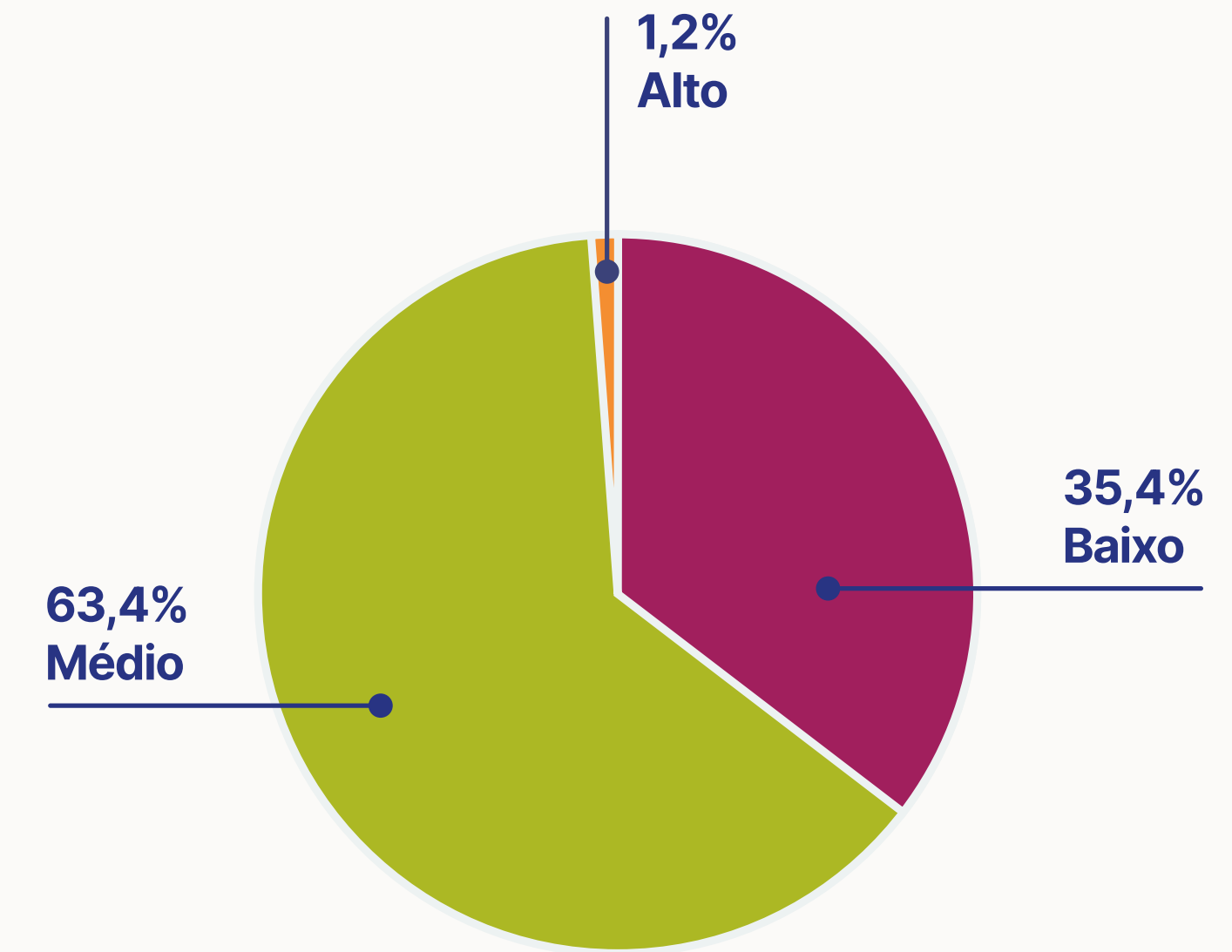
### Apego familiar



### Apoio social

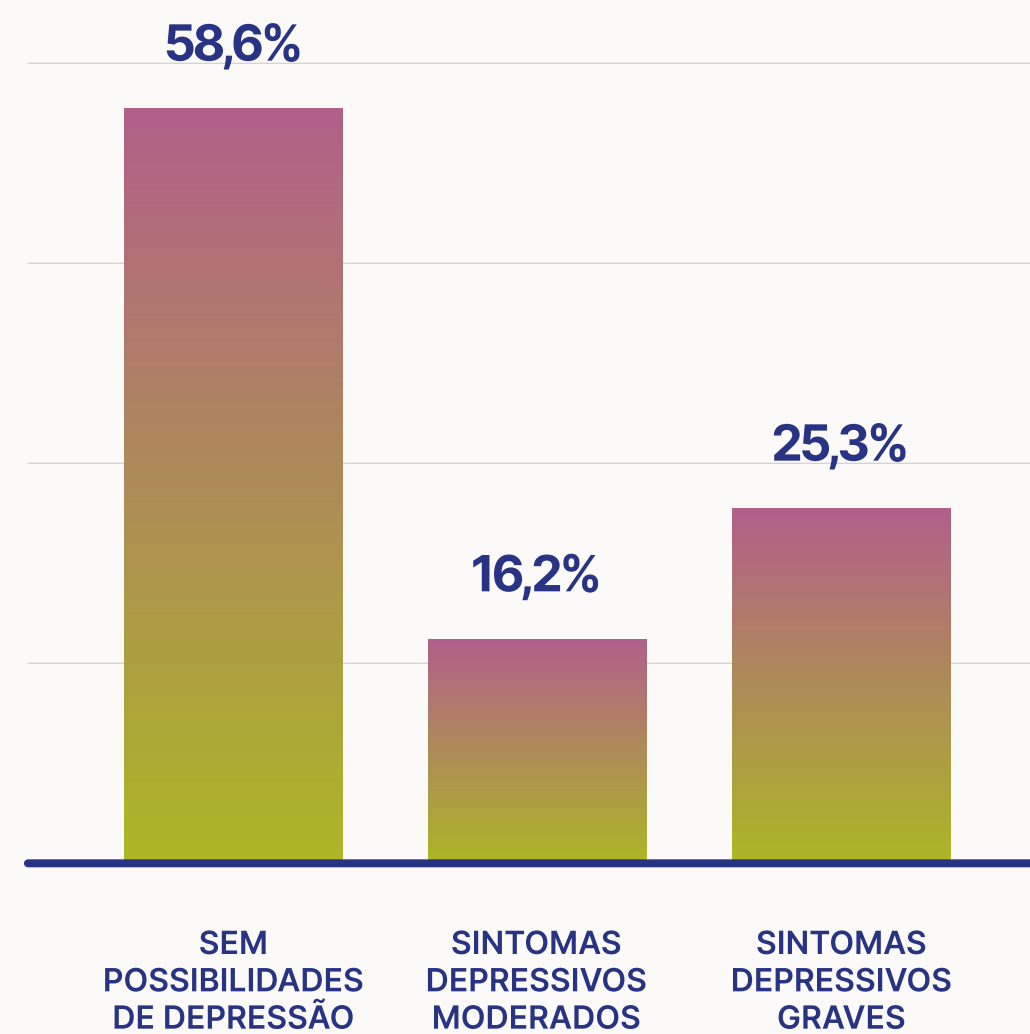


### Apego materno-fetal

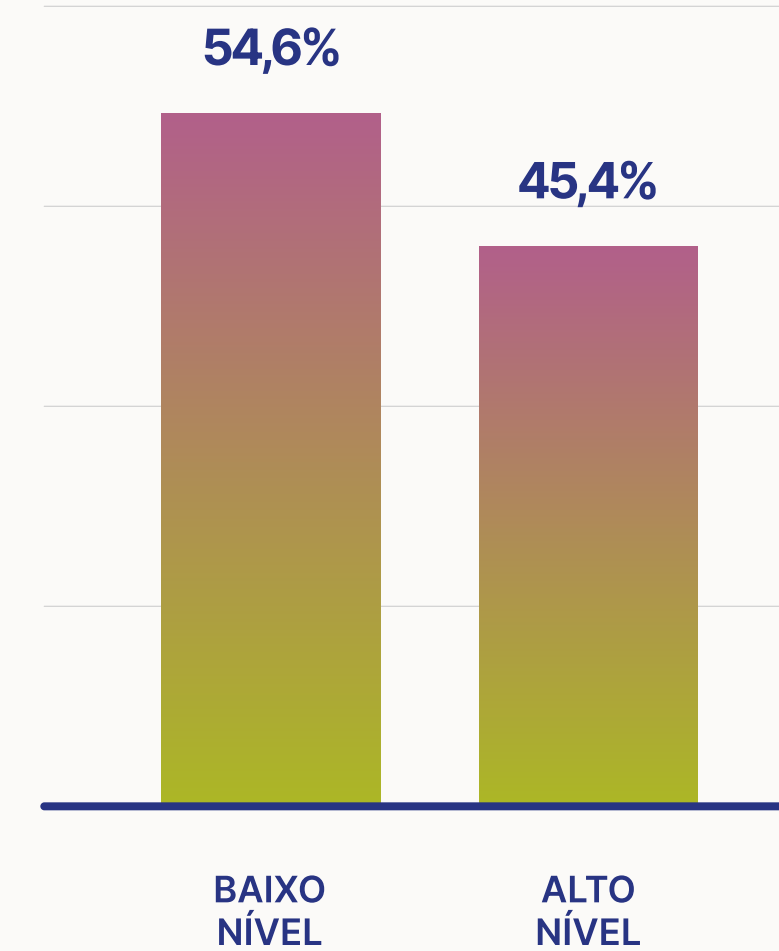


83,4% das gestantes tiveram sua família classificada como funcional e 81,2% relataram altos níveis de apoio social e 63,4% apresentaram um índice médio de apego materno-fetal.

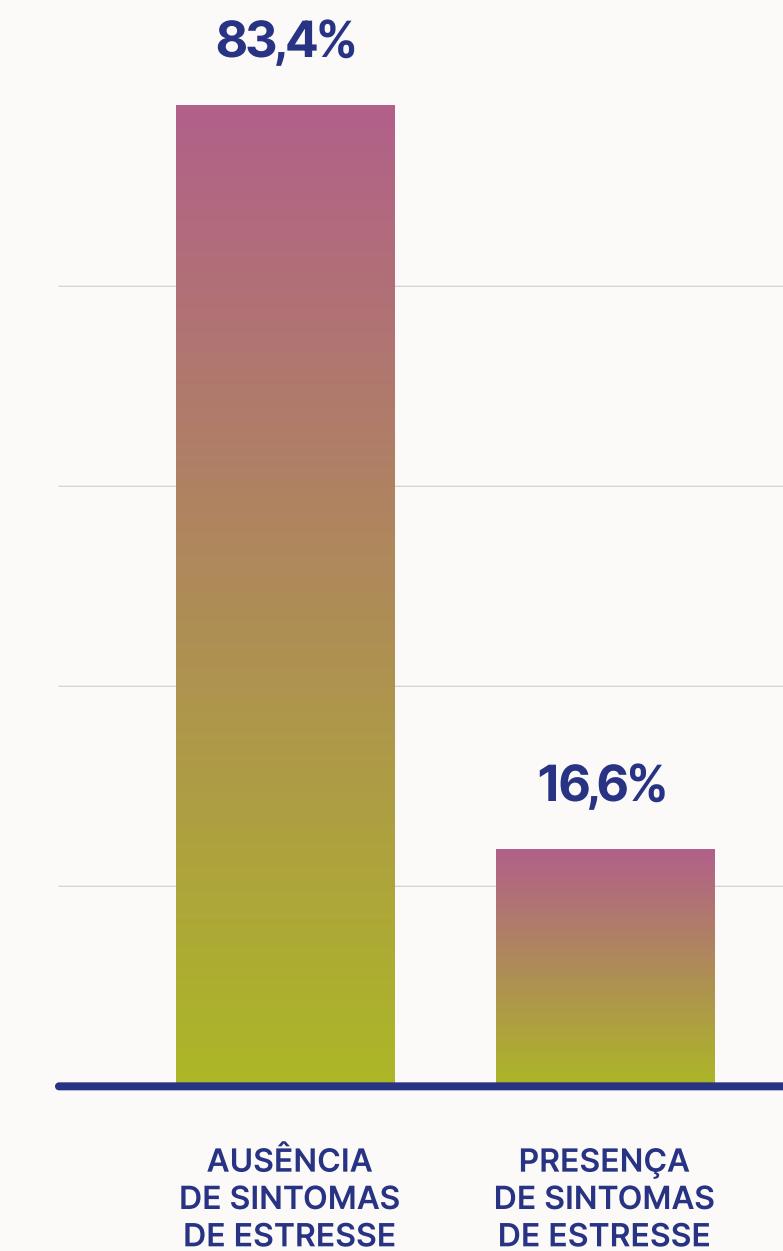
### Sintomas depressivos



### Sintomas de ansiedade

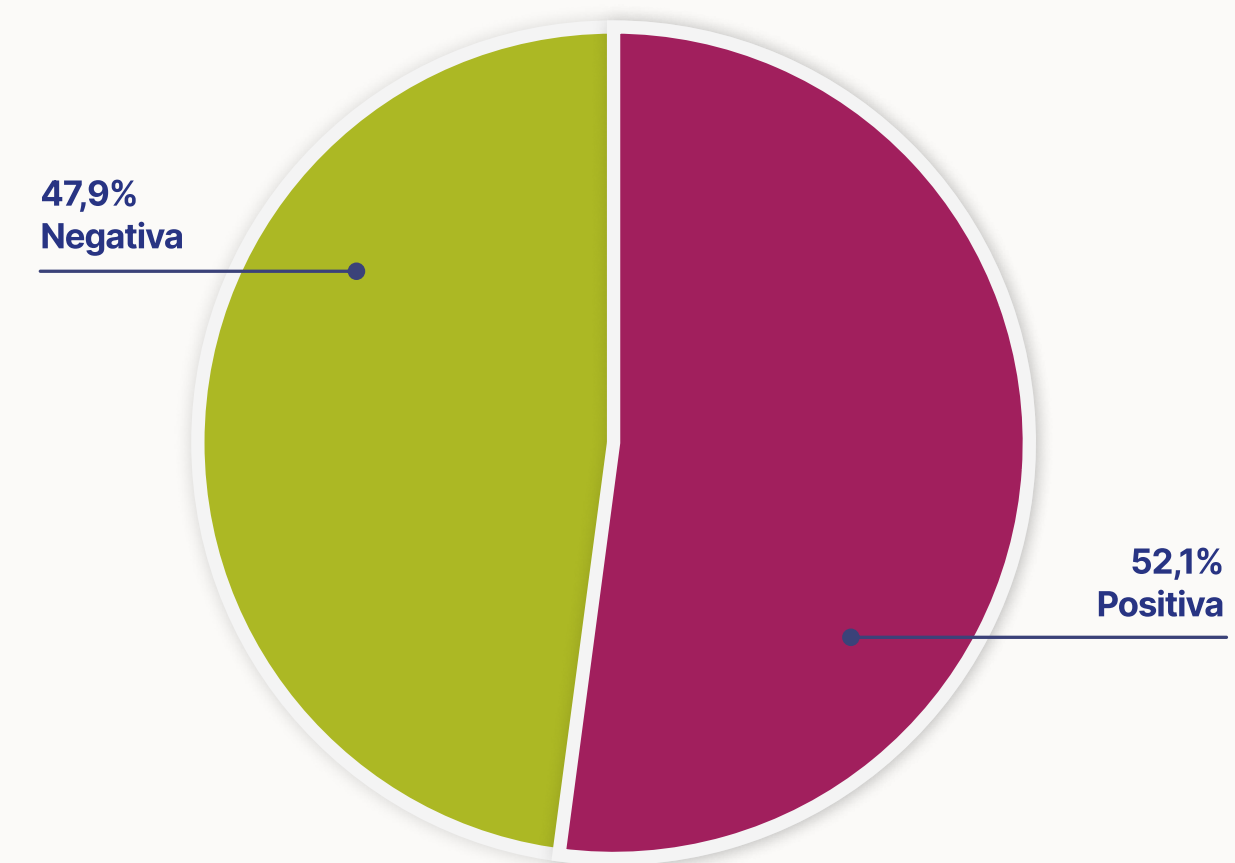


### Estresse

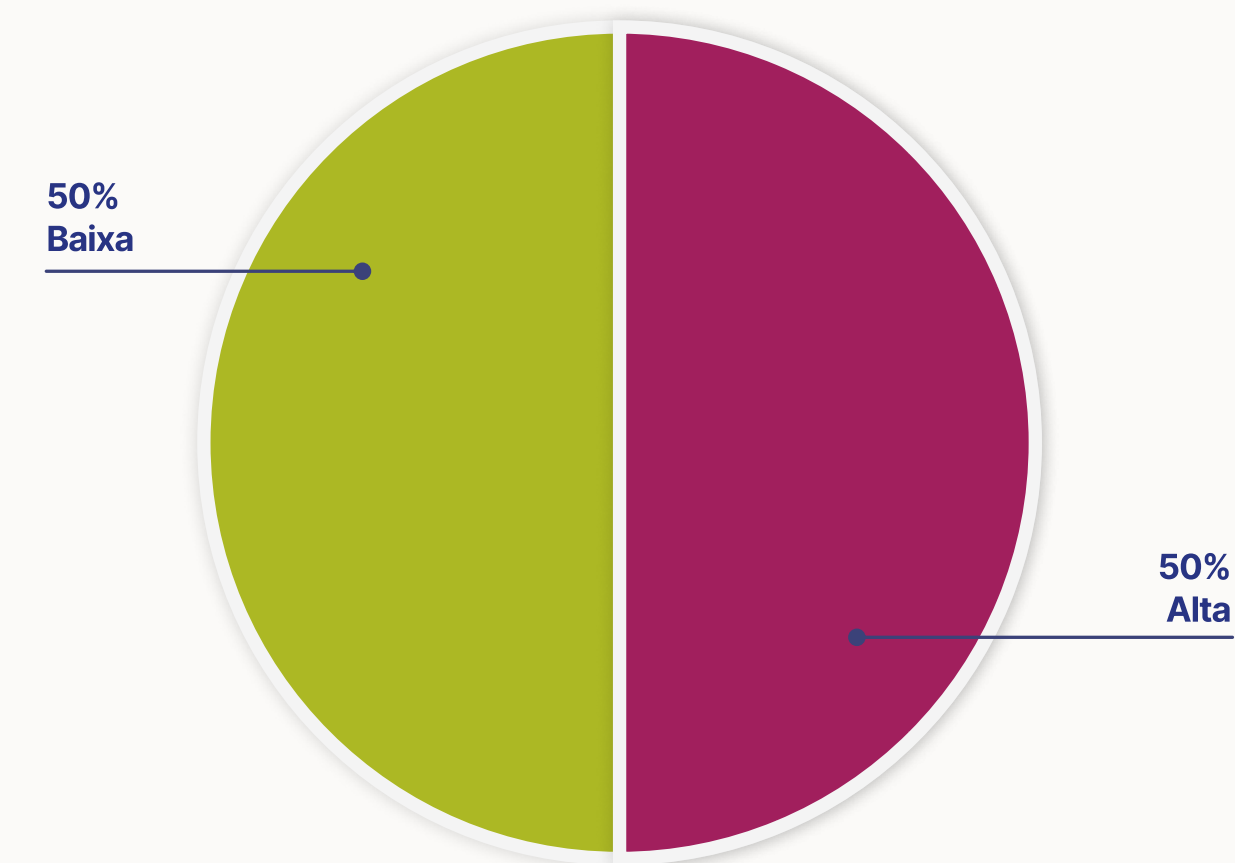


58,6% das gestantes foram classificadas como sem possibilidade de depressão, 54,6% apresentaram baixo nível de sintomas de ansiedade e 83,4% ausência de sintomas de estresse.

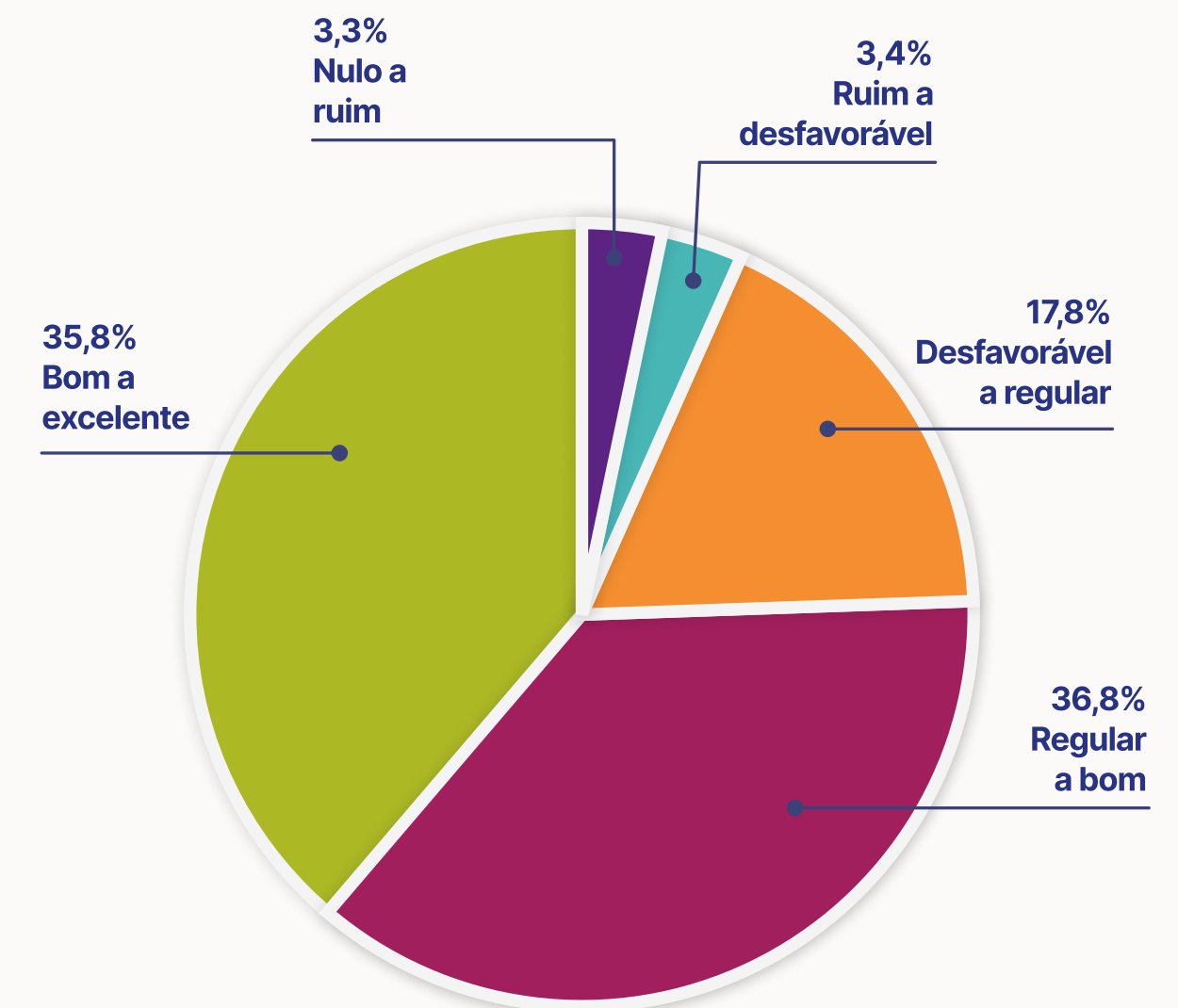
### Imagem corporal



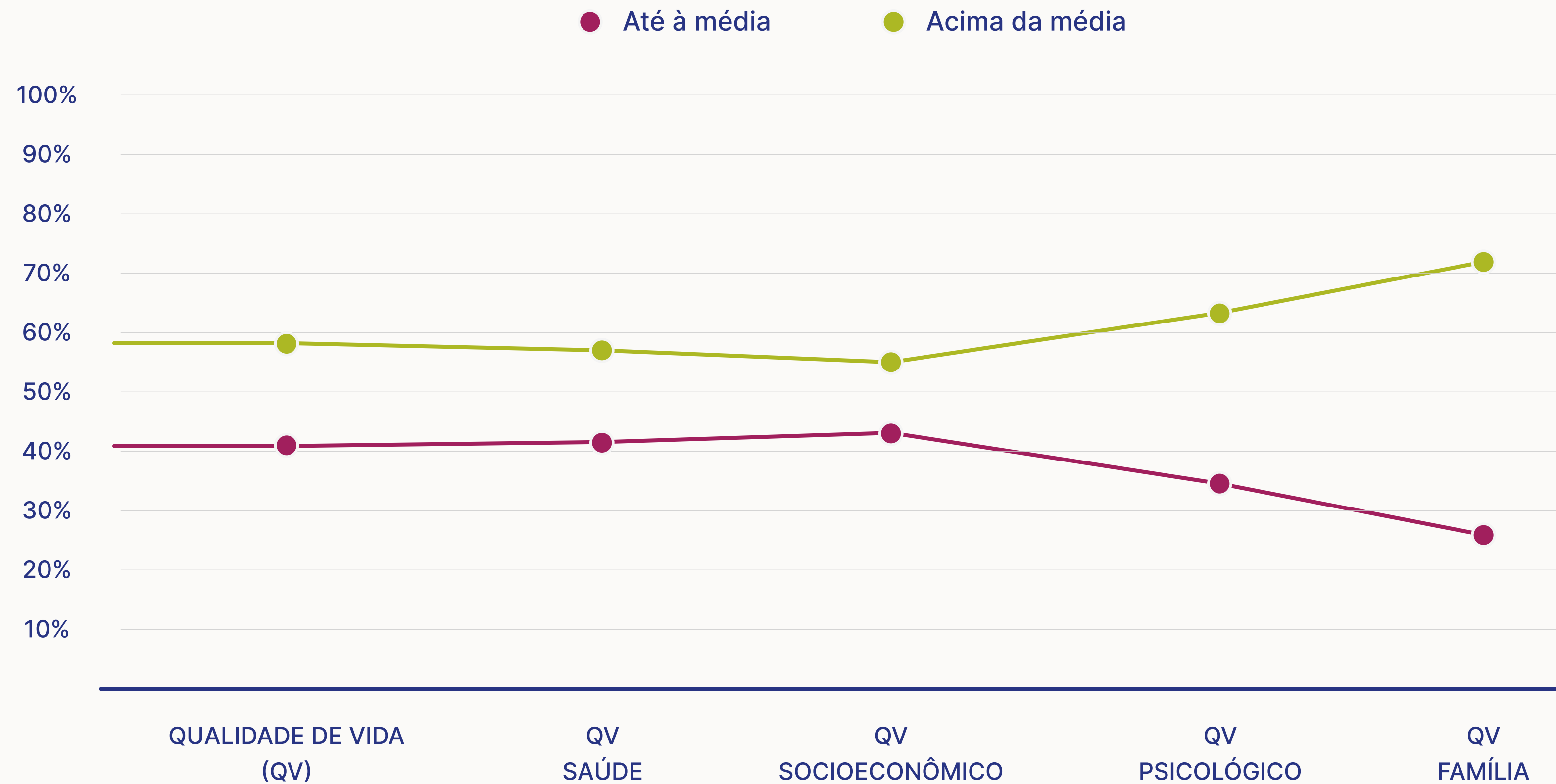
### Autoestima



### Sexualidade

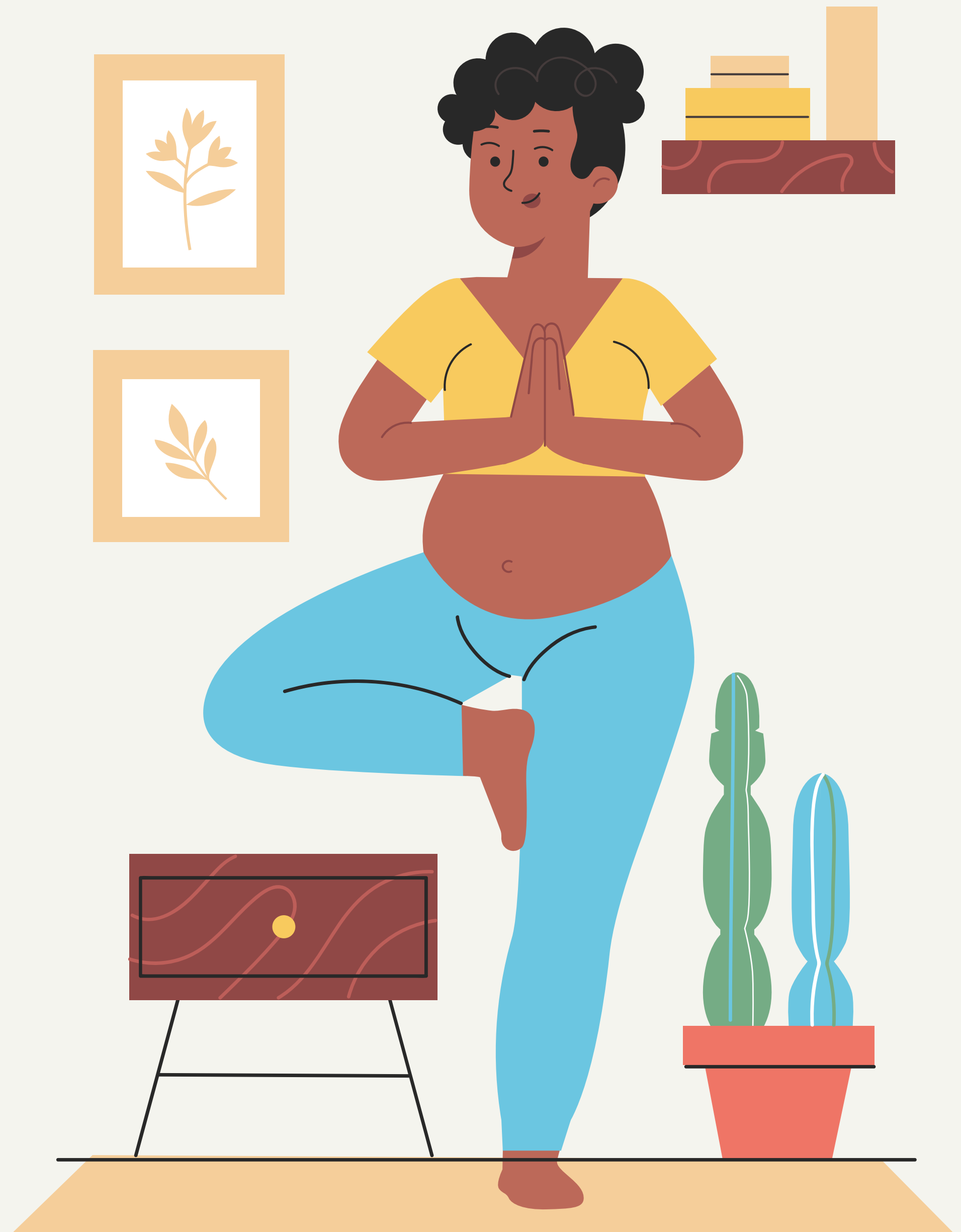


47,9% das gestantes apresentaram escore acima da média caracterizando insatisfação com a imagem corporal, 50% apresentaram baixa autoestima e 72,6% classificaram a sexualidade como excelente a regular, sendo 36,8% como regular a bom e 35,8% como bom a excelente.

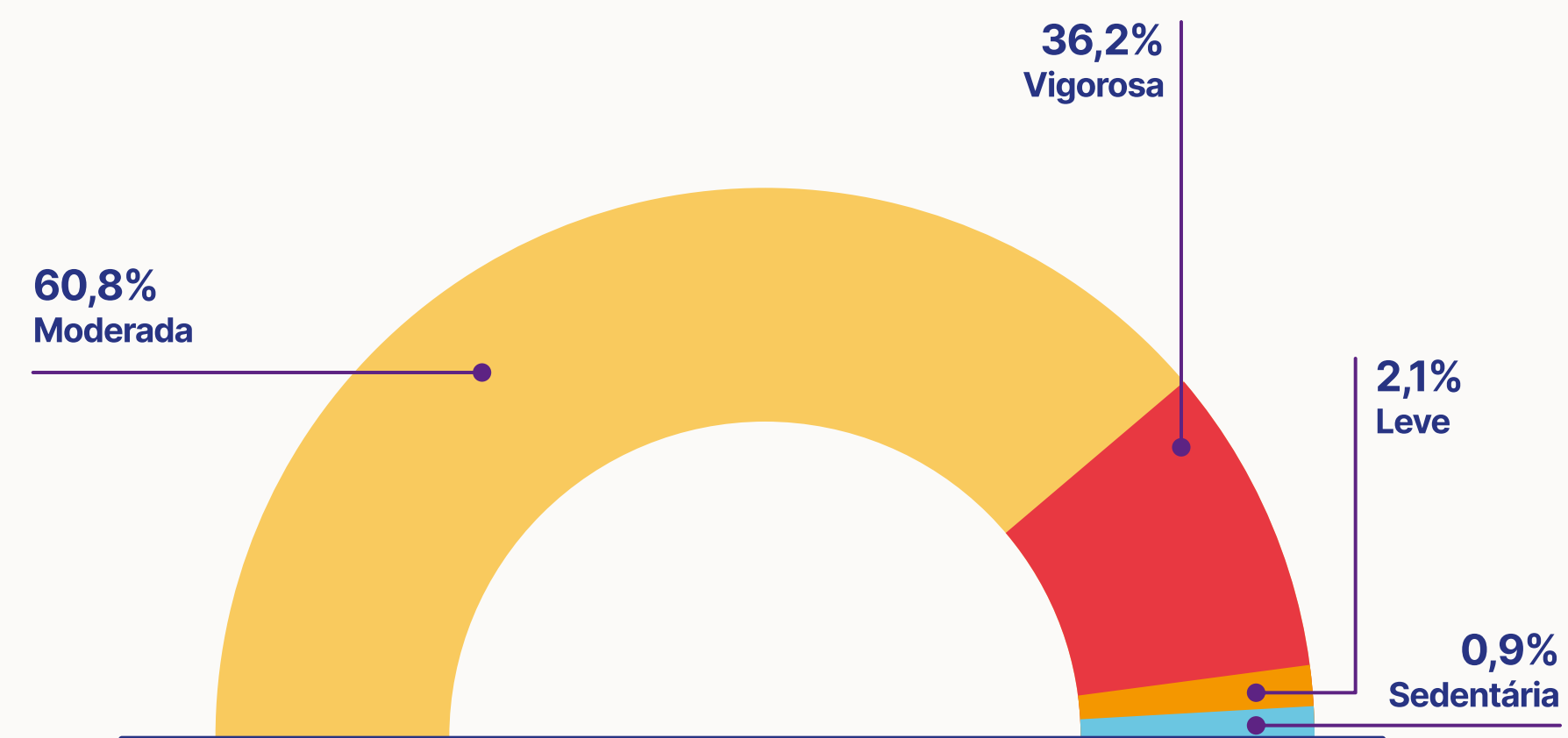


**Qualidade de vida:** 59% das gestantes apresentaram qualidade de vida acima da média. Em relação aos fatores analisados na qualidade de vida: saúde, socioeconômicos, psicológico e família as gestantes apresentaram escores acima da média 58,3%; 56,5%; 64,4% e 72,2%, respectivamente.

# Hábitos de vida

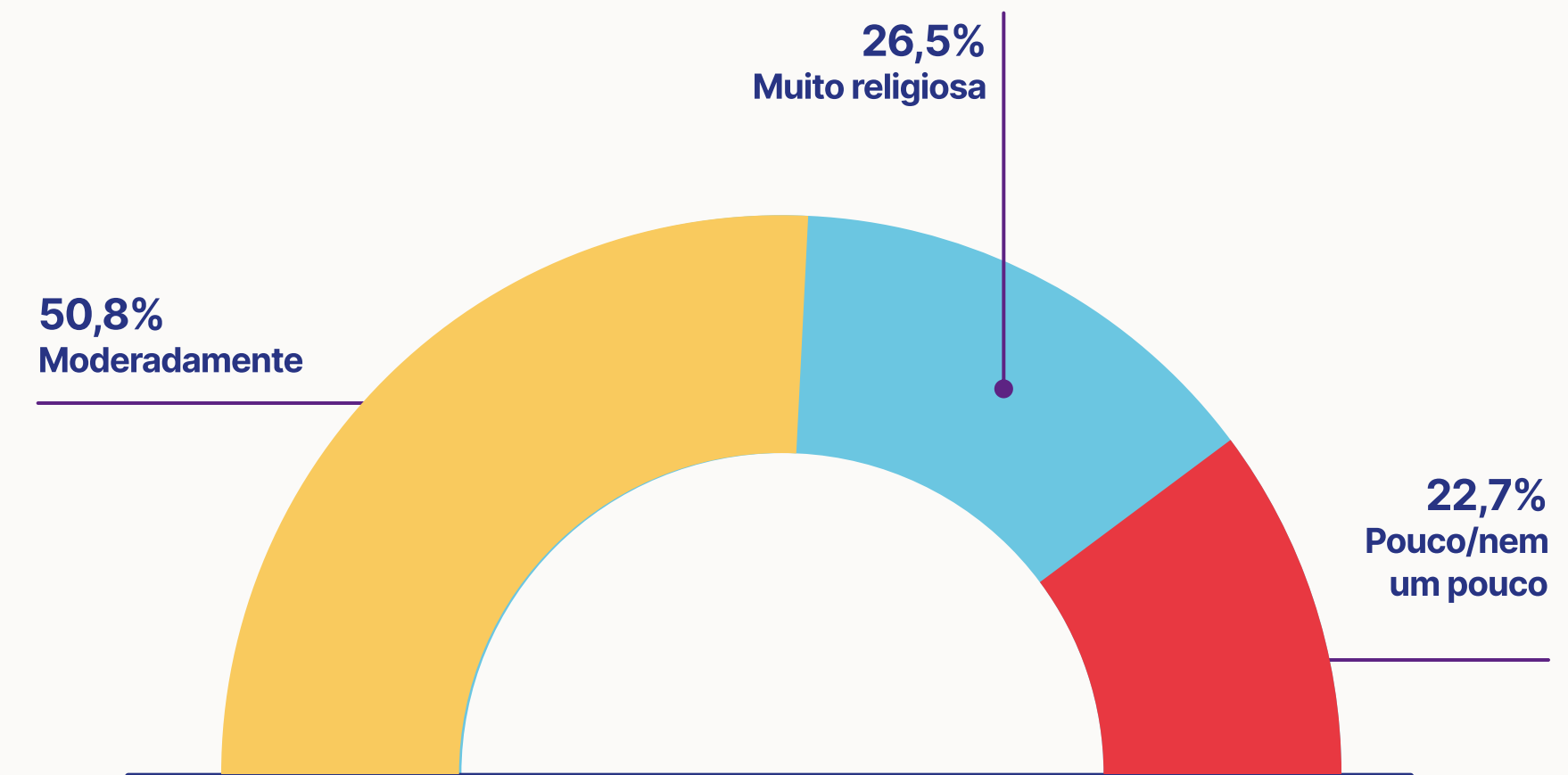


## Nível de atividade física



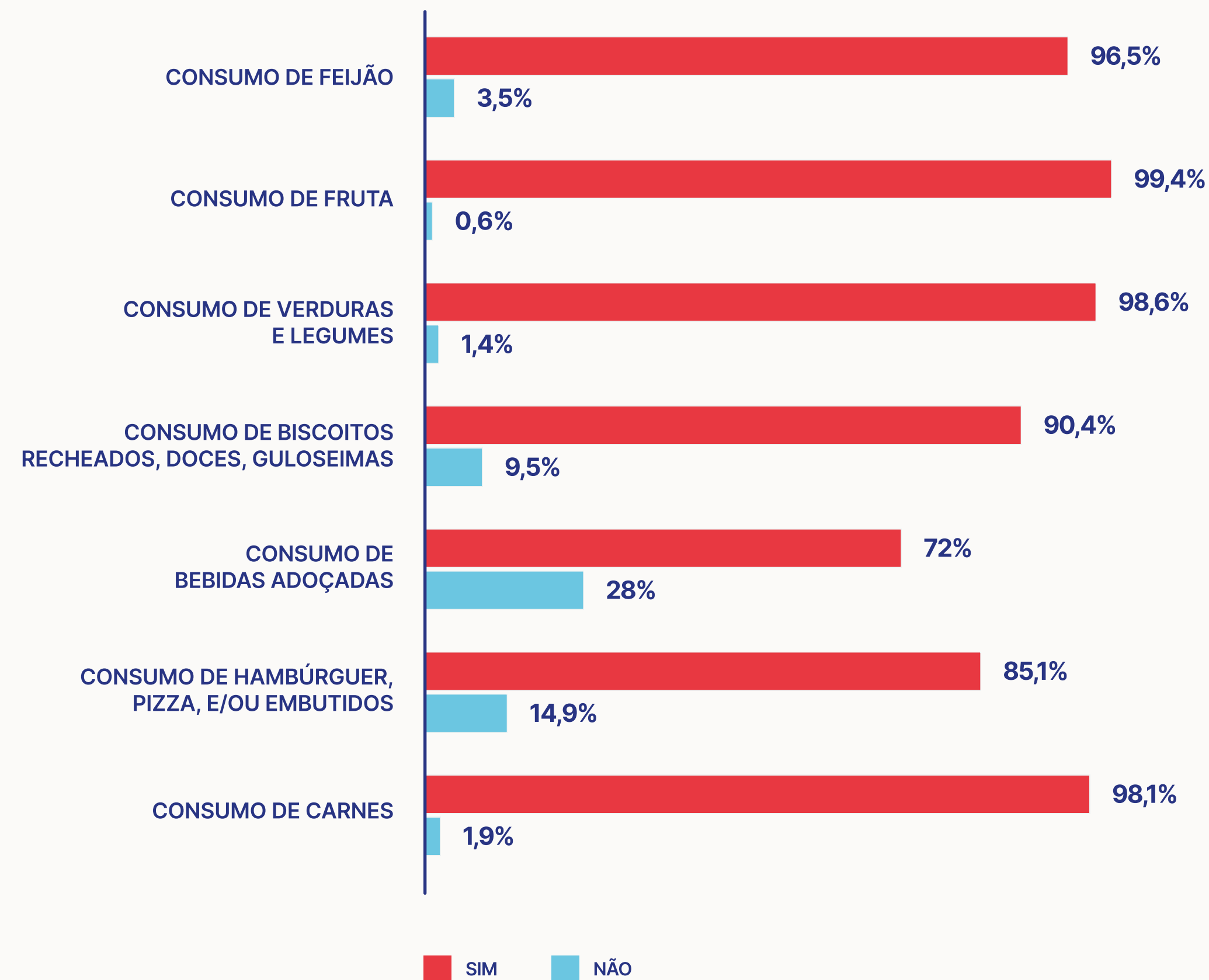
A prática de atividade física pelas gestantes nos níveis moderado/vigoroso representou mais da metade da amostra analisada (97,0%).

## Religiosidade e espiritualidade



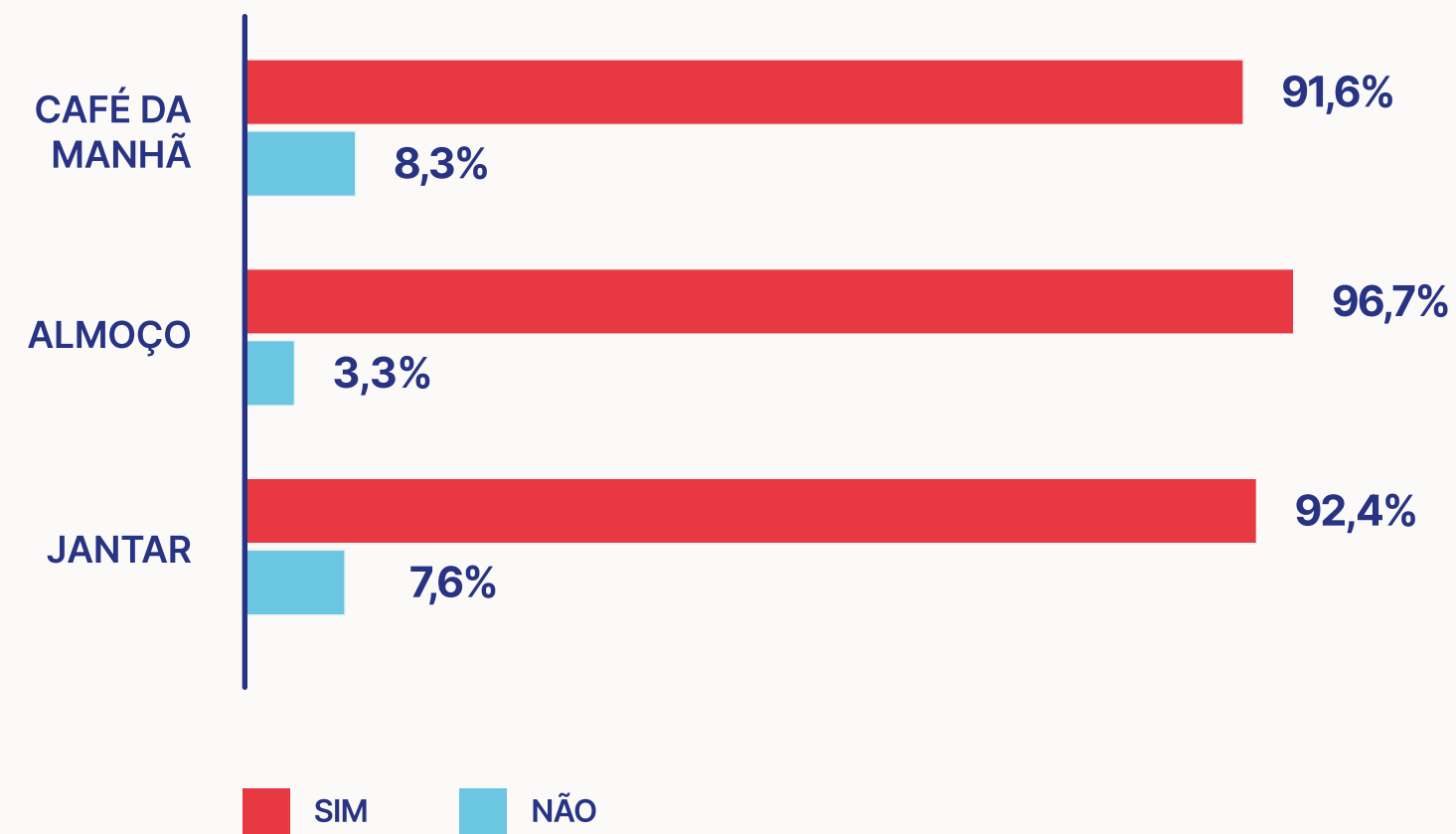
Sobre a religiosidade e espiritualidade, percebe-se que mais da metade das gestantes eram moderadamente religiosas ou espiritualizadas.

## Marcadores de consumo alimentar



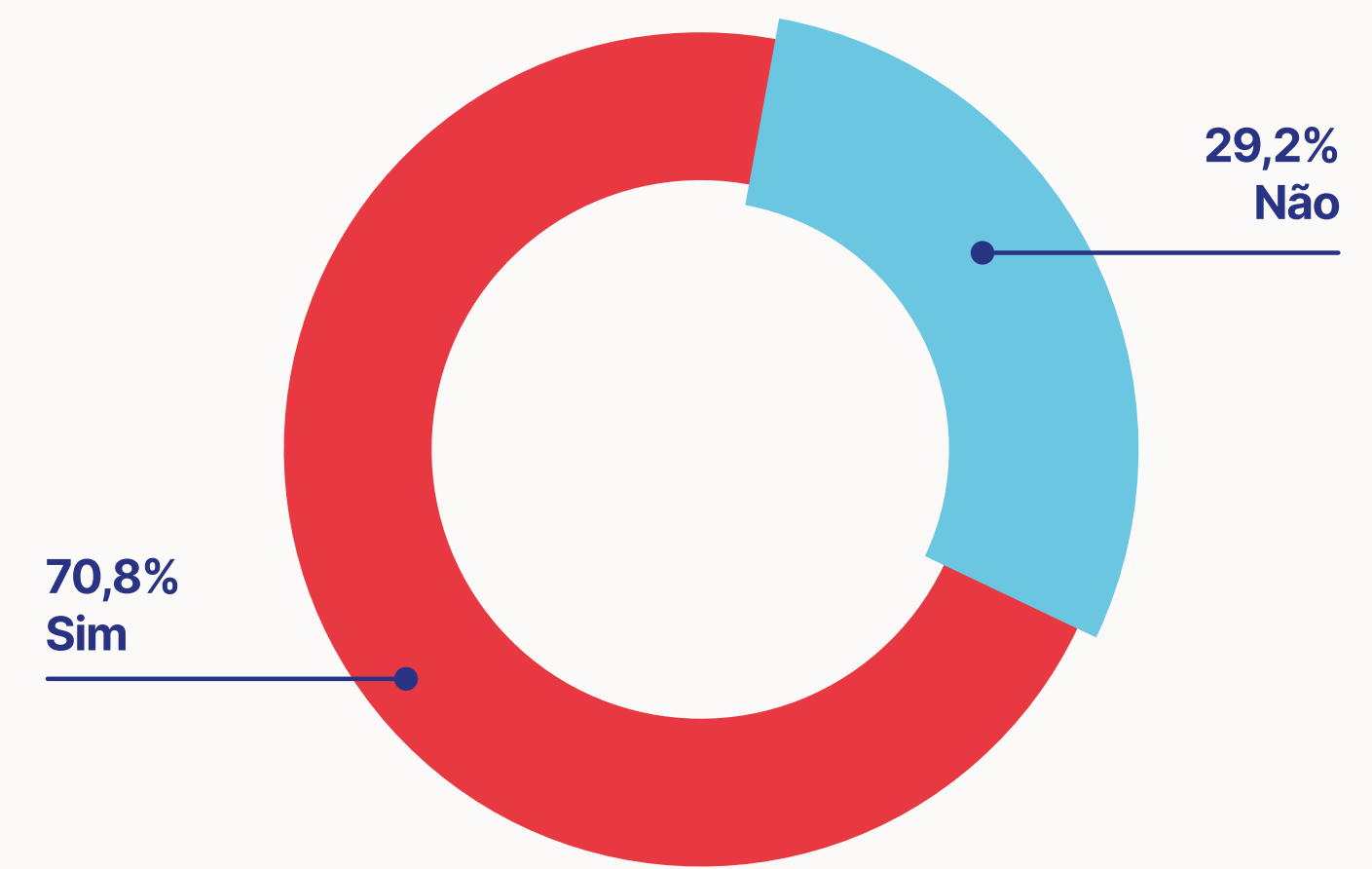
A maior parte das gestantes consome habitualmente feijão (96,5%), frutas (99,4%) e verduras e legumes (98,6%), que são marcadores de uma alimentação saudável. Porém, também foi verificado que mais da metade das gestantes consumiram bebidas adoçadas (72,0%) e alimentos ultraprocessados (85,1%) nas semanas anteriores à entrevista, os quais são marcadores de uma alimentação não saudável

### Realiza as principais refeições do dia



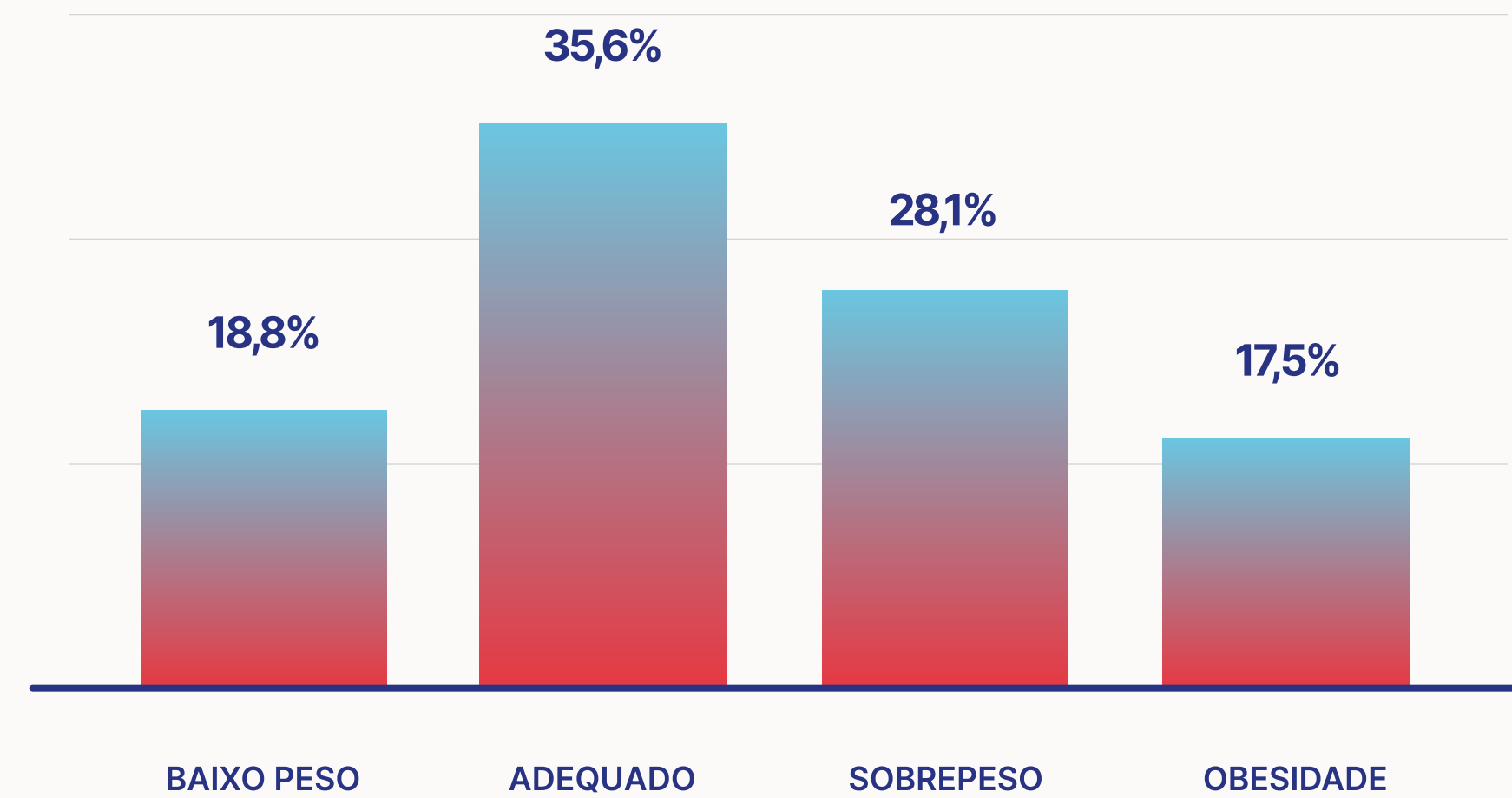
Dentre as principais refeições diárias, 91,6% das gestantes tomam café da manhã, 96,7% almoçam e 92,4% tem o hábito de jantar.

### Recebeu orientação sobre alimentação saudável no pré-natal



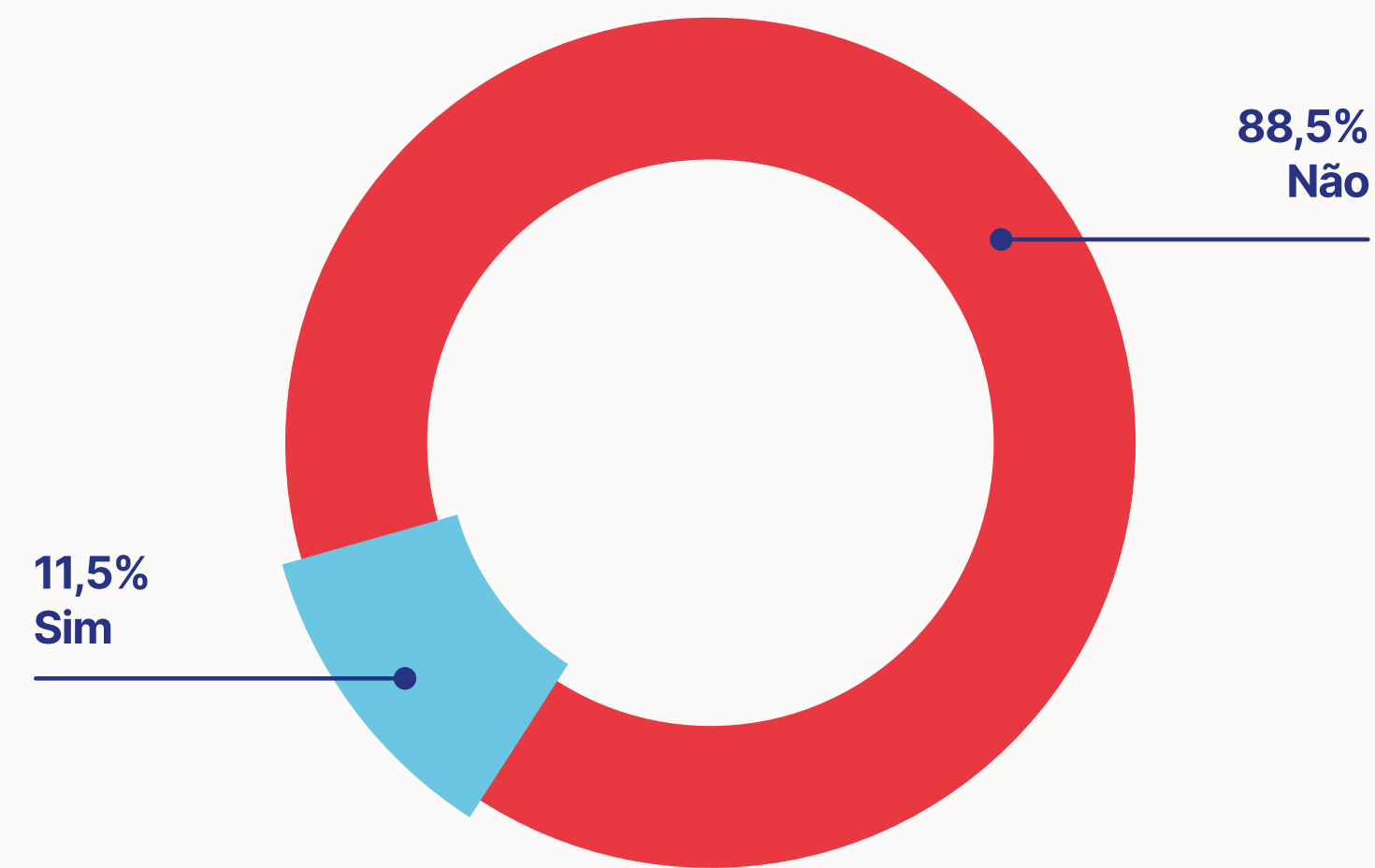
70,8% das gestantes receberam orientações dos profissionais de saúde sobre os aspectos alimentares durante as consultas de pré-natal.

### Estado nutricional das gestantes (IMC)

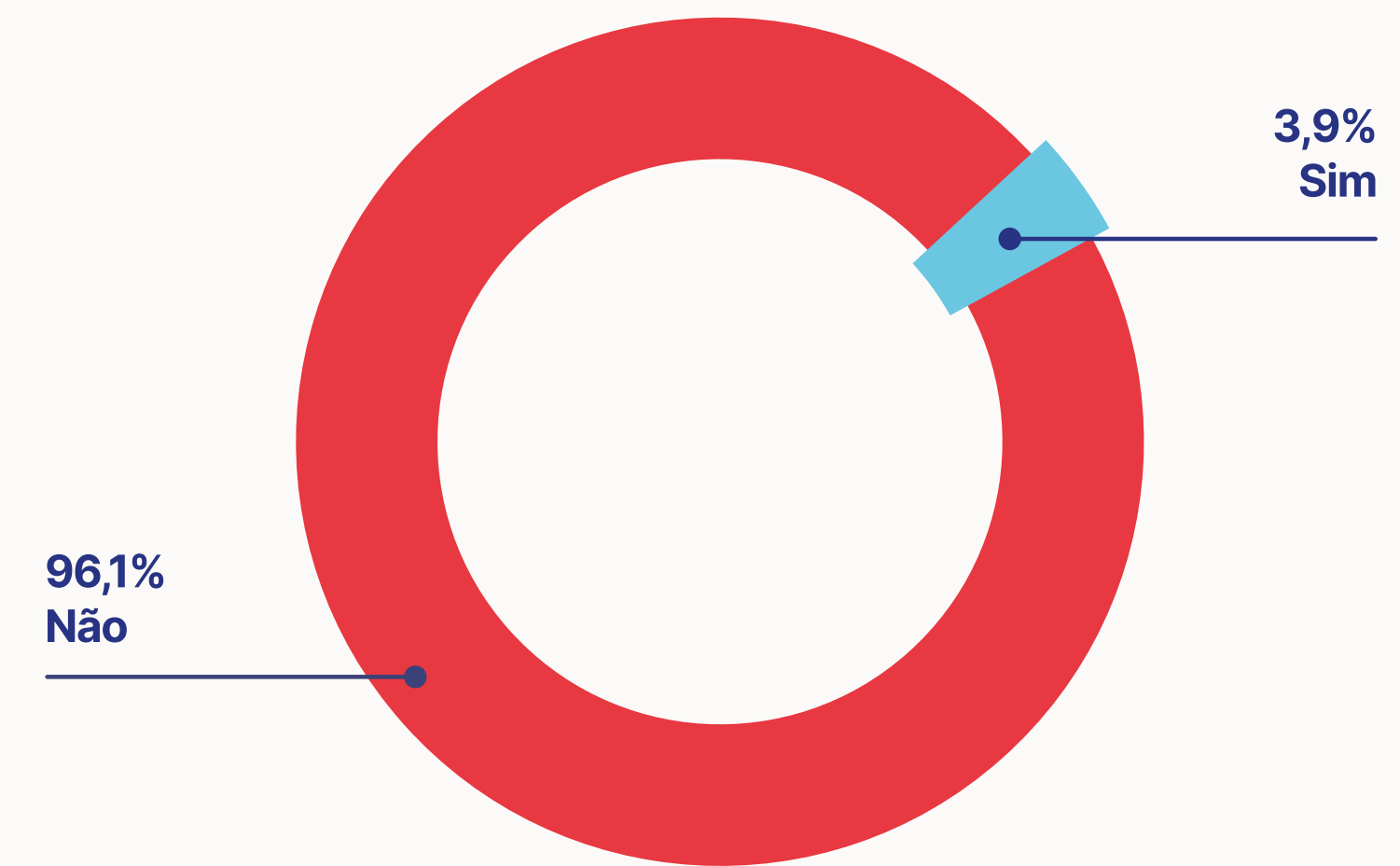


Das 1.278 gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde nos anos de 2018 e 2019, 155 (18,8%) apresentavam baixo peso e 375 (45,6%) sobrepeso e obesidade.

### Consumo de álcool durante a gestação



### Uso de tabaco durante a gestação



A maioria das gestantes não consumiu álcool (88,5%) e nem fez uso de tabaco (96,1%) durante a gestação.

# Considerações finais

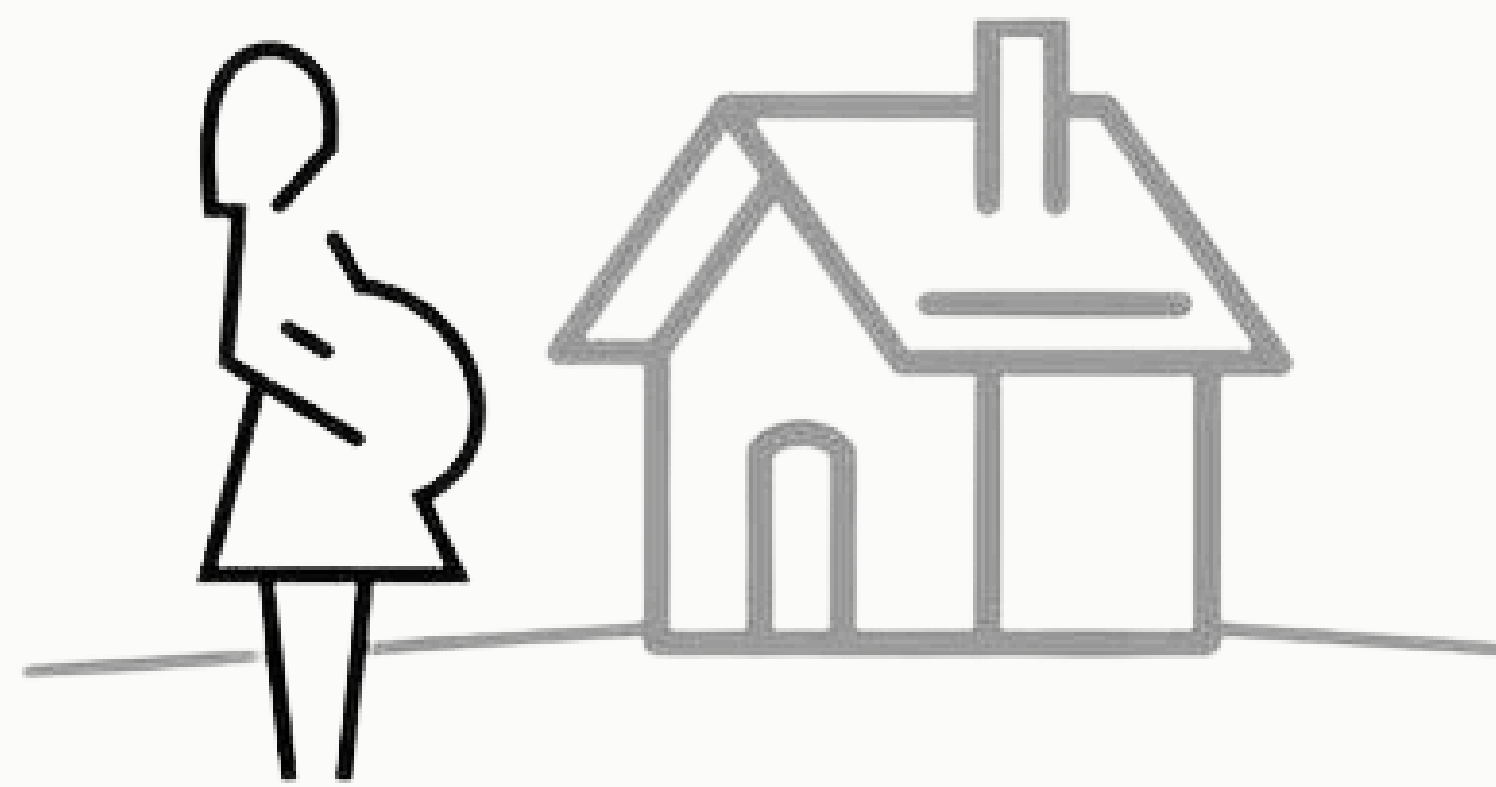
# Considerações finais

Os resultados deste estudo identificaram aspectos importantes relacionados às condições de saúde das gestantes assistidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família do município de Montes Claros. Acredita-se que a amplitude do estudo considerando que foram investigadas não só questões biológicas, mas, também, outros aspectos relevantes ao desenvolvimento infantil, como a saúde emocional da mãe, o apoio que ela encontra nos familiares, na comunidade, bem como orientações sobre alimentação, sobre a importância da construção do vínculo com o bebê e da participação do pai, contribuirão para o maior conhecimento sobre a saúde dessas mulheres durante a gestação.

Assim, almejamos que os resultados desta pesquisa possam subsidiar o aprimoramento e desenvolvimento de políticas públicas no nosso município, bem como fortalecer a discussão em torno da assistência prestada às mulheres e seus bebês durante todo o período gravídico puerperal.

Agradecimento ao CNPQ pela concessão de bolsa de produtividade em Pesquisa a Silveira MF. CNPQ nº 4/2021.

# Relatório Técnico



# ALGE

